



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA – MA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - CNPGC
Campo Grande, MS



Associação Brasileira de Criadores de Zebu – ABCZ
Uberaba, MG



LAKREE DA ZEBULÂNDIA POI - Registro: A3231

RESULTADOS DO CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL Raça Nelore – 1975/1984

ISSN 0100-9443



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte-CNPGC
Campo Grande, MS



Associação Brasileira dos Criadores de Zebu-ABCZ
Uberaba, MG

RESULTADOS DO CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL
RAÇA NELORE - 1975/1984

Arthur da Silva Mariante
Paulo Roberto Costa Nobre
Antonio do Nascimento Rosa
Silvio Roberto Medeiros Evangelista

Campo Grande, MS

1985

EMBRAPA-CNPGC. Documentos, 25

Exemplares desta publicação podem ser solicitados ao:
CNPGC

Rodovia BR 262, km 4
Telefone: (067) 382-3001
Telex: (067) 2153
Caixa Postal 154
79100 - Campo Grande, MS

Tiragem: 5.000 exemplares

COMITÊ DE PUBLICAÇÕES:

João Camilo Milagres - Presidente
Edson Espíndola Cardoso - Secretário Executivo
Alberto Gomes
Arthur da Silva Mariante
Kepler Euclides Filho
Liana Jank
Maria Regina Jorge Soares
Valéria Pacheco Batista Euclides
Zenith João de Arruda

Editoração: Arthur da Silva Mariante
Datilografia: Eurípedes Valério Bittencourt
Desenho: Paulo Roberto Duarte Paes

MARIANTE, A.da S.; NOBRE, P.R.C.; ROSA, A.do N. & EVANGELISTA, S.R.M. Resultados do controle de desenvolvimento ponderal - Raça Nelore - 1975/1984. Campo Grande, EMBRAPA-CNPGC, 1985. 88p. (EMBRAPA-CNPGC. Documentos, 25).

1. Bovinos - Raça Nelore - Desenvolvimento ponderal. I. Nobre, P.R.C., colab. II. Rosa, A.do N., colab. III. Evangelista, S.R.M., colab. IV. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte, Campo Grande, MS. V. Título. VI. Série.

CDD 636.082

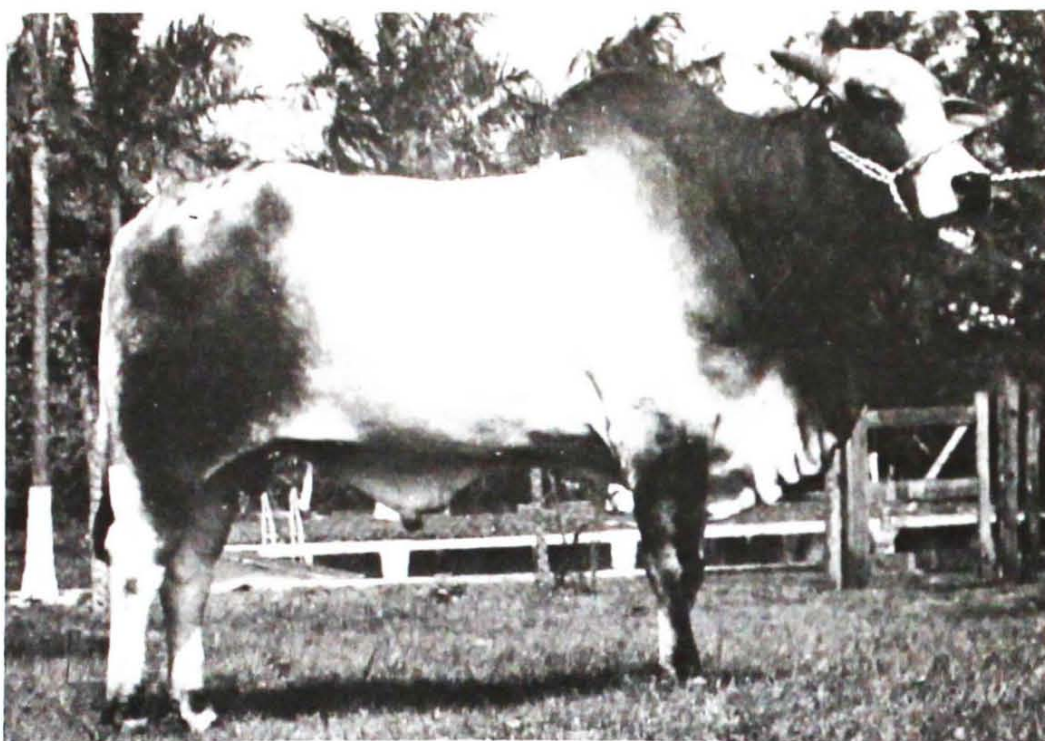
© EMBRAPA 1985

O incentivo à busca de maior produtividade, do melhoramento genético dos rebanhos, por meio da técnica da inseminação artificial, bem como estimulando pesquisas na busca de soluções para o setor primário, sempre foram nossos principais objetivos.

Integrados ao meio rural, reconhecemos a especial relevância que tem representado o trabalho de duas significativas instituições para o desenvolvimento da agropecuária brasileira: **EMBRAPA e ABCZ**.

Envolvidos nesse esforço pioneiro, EMBRAPA/CNPGC-MS e ABCZ implantaram em nosso País o CDP: Controle de Desenvolvimento Ponderal, numa primeira etapa para a raça nelore, extensivo posteriormente às demais raças zebuínas. O sistema constitui uma maneira coerente e segura indicando, através da constatação de resultados de provas, os reprodutores que com certeza, irão aprimorar o rebanho nacional, bem como eliminar aqueles que, se usados indiscriminadamente, poderiam apresentar outros resultados, diversos dos esperados, residindo nestas premissas o valor da Prova ora apresentada.

Tal acontecimento, que ratifica o empenho contínuo destas instituições ao incremento da melhoria genética do rebanho nacional, através do fomento de suas pesquisas de campo, incentivou-nos a prestar também nossa modesta colaboração a essa grandiosa obra, representativa do nosso compromisso, qual seja, buscar sempre melhores horizontes para a pecuária nacional.



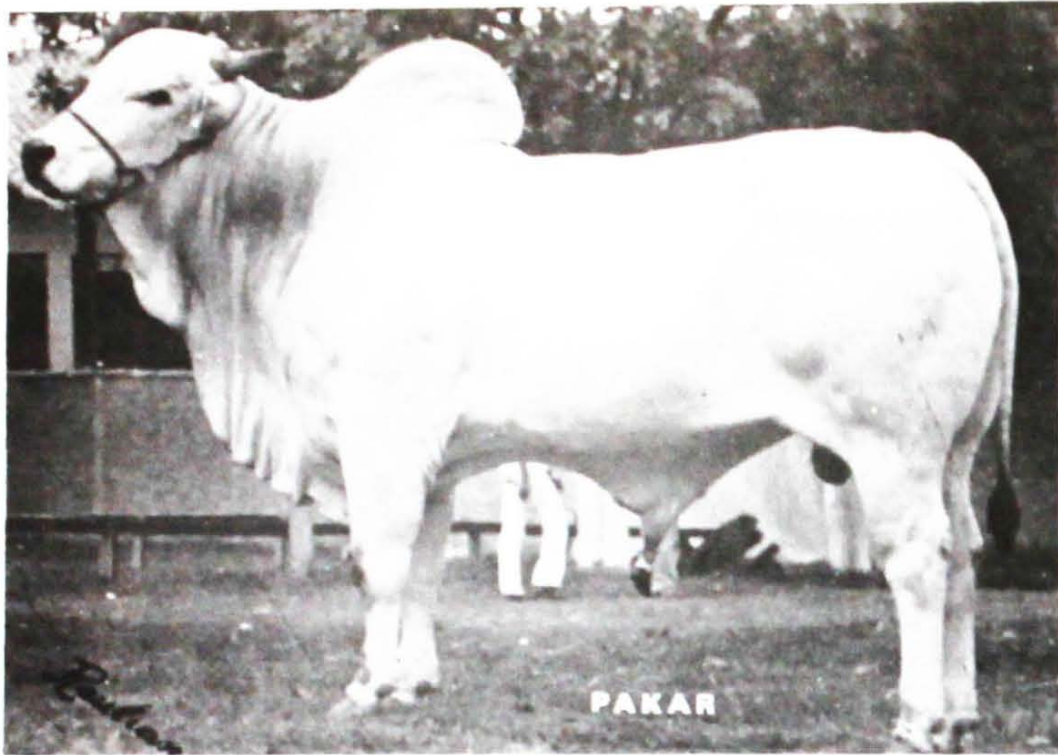
IGUAÇU DA PAGADOR - Registro: B3145



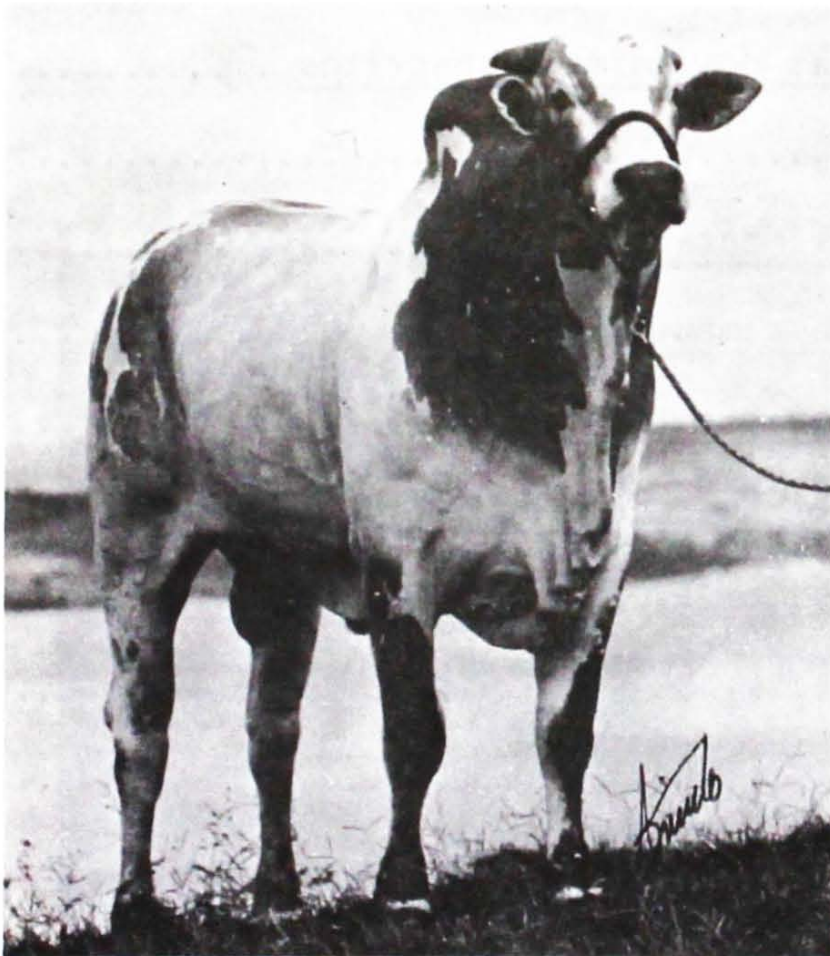
PIUZAM DA BELA OLINDA - Registro: C1366

SUMÁRIO

	<u>Pág.</u>
APRESENTAÇÃO	5
CONVÊNIO EMBRAPA/ABCZ	7
1 INTRODUÇÃO	9
2 A RAÇA NELORE	12
3 CONTROLE DO DESENVOLVIMENTO PONDERAL	13
4 CONSIDERAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS DO CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL DA RAÇA NELORE	14
4.1 <u>Categorias dos Animais Inscritos</u>	18
4.2 <u>Sexo</u>	19
4.3 <u>Regime Alimentar</u>	22
4.4 <u>Ano de Nascimento</u>	27
4.5 <u>Estação de Nascimento</u>	30
4.6 <u>Mérito dos Reprodutores</u>	34
5 CONCLUSÕES	37
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	57
APÊNDICE	59



PAKAR OT - POI - Registro: B789



HÃSUR M.J. DA OLHO D'ÁGUA

APRESENTAÇÃO

Esta publicação, fruto do convênio EMBRAPA/ABCZ, constitui uma das várias formas de divulgação dos resultados do Controle de Desenvolvimento Ponderal (CDP) executado pela ABCZ, em praticamente todo o país.

Ela se destina, de modo especial, pelo seu conteúdo prático e informativo, aos criadores, técnicos e extensionistas envolvidos no processo de produção de carne a partir das raças zebuínas.

Queremos crer que, a exemplo do ocorrido com a primeira publicação, sobre a raça Nelore, editada no ano de 1984, este trabalho terá também uma repercussão muito positiva.

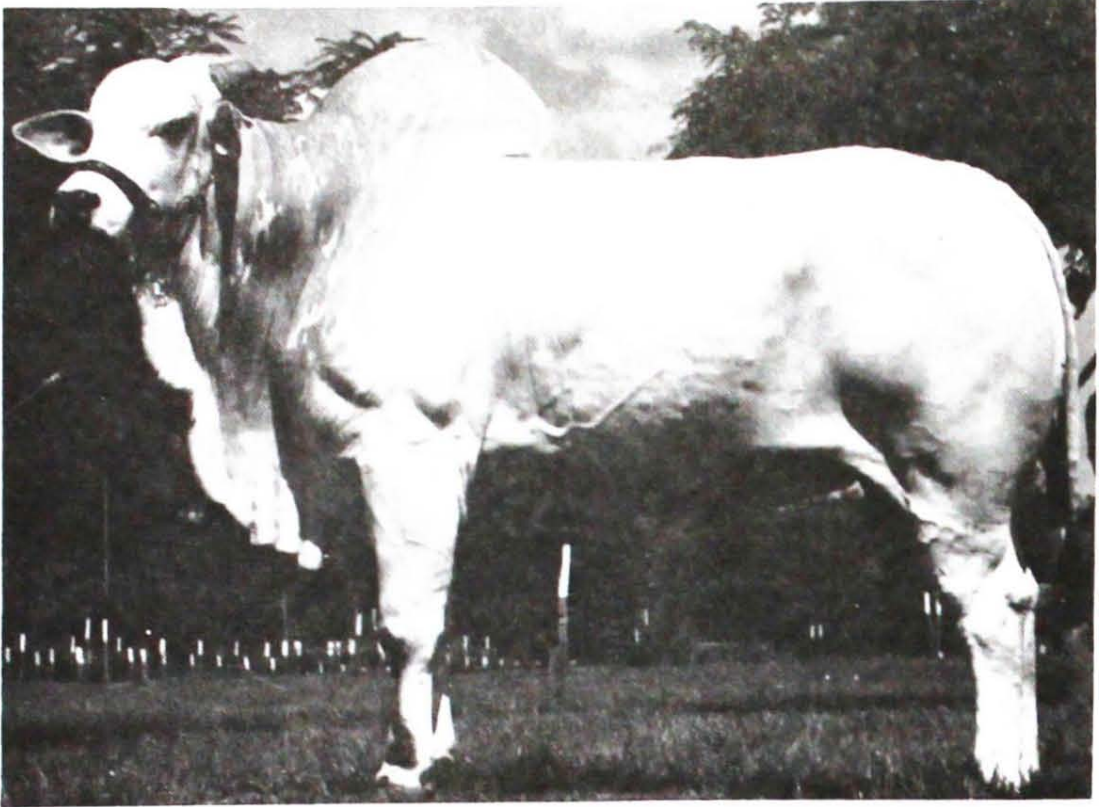
Esperamos que esta iniciativa sirva de estímulo aos criadores para que passem a participar, mais intensamente, desta prova zootécnica que é o CDP. Assim, os resultados gerados pela pesquisa poderão ser ainda mais abrangentes e conclusivos com vantagens para todos os segmentos do processo: desde o produtor de tourinhos e matrizes puras até o produtor comercial. Dessa forma, todo o progresso alcançado reverter-se-á, em última instância, em benefício da sociedade.

Como o melhoramento genético é um processo dinâmico, espera-se poder editar esta publicação a cada dois anos, de forma que os criadores tenham acesso às informações mais atualizadas do CDP.

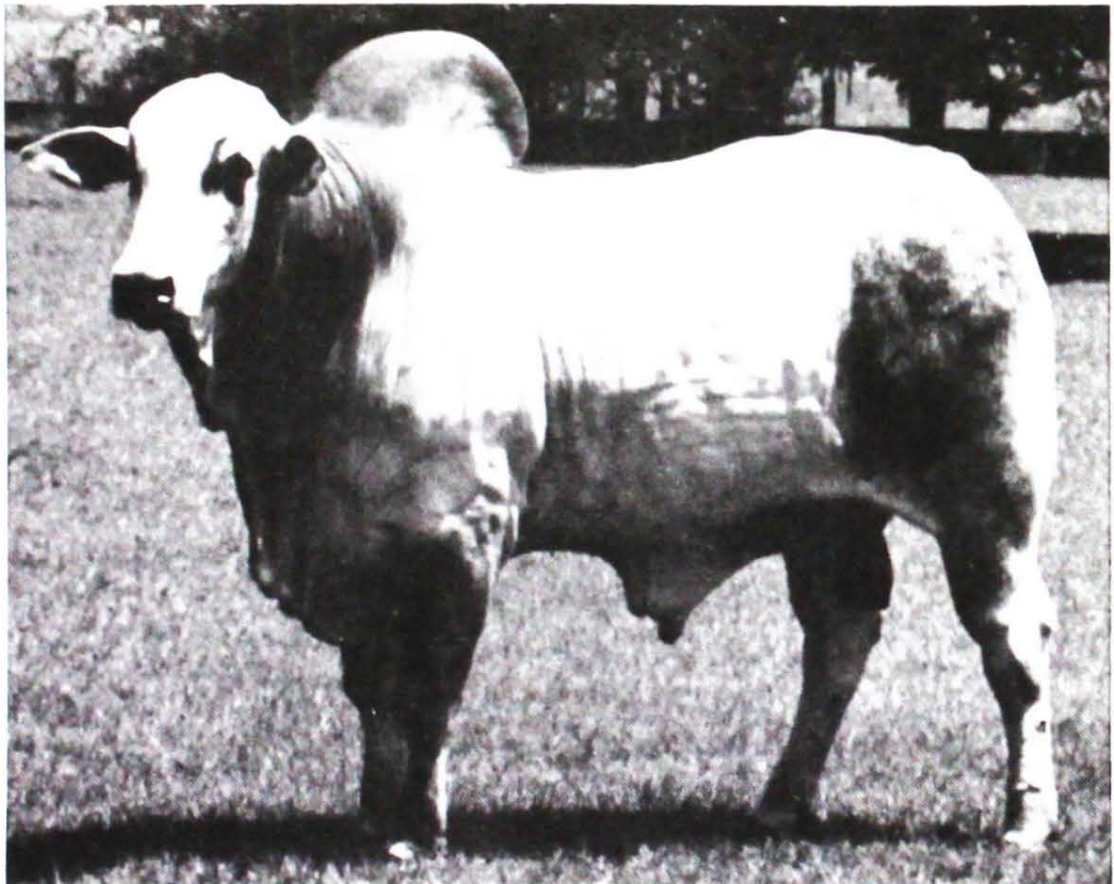
O Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte da EMBRAPA e a Associação Brasileira de Criadores de Zebu são gratos a todos os que contribuíram para a execução deste trabalho desde sua fase de coleta de dados nas fazendas até o processamento, análise e divulgação dos resultados.

Ivo Martins Cezar
Chefe do Centro Nacional de
Pesquisa de Gado de Corte

Newton Camargo Araújo
Presidente da Associação Brasileira
de Criadores de Zebu



LUDY DE GARÇA - Registro: C6740



RASTĂ - Registro: H4616

CONVÊNIO EMBRAPA/ABCZ

Assinado pelas Presidências da EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e da ABCZ (Associação Brasileira de Criadores de Zebu), em 23 de dezembro de 1982, e incluindo o Centro de Pesquisa do Zebu da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Minas Gerais (CEPZ-EPAMIG) através de Termo Aditivo assinado em 08 de agosto de 1984, este Convênio objetiva a cooperação e o intercâmbio técnico-científico e material entre as partes, no sentido de conjugar e congregar esforços visando ao desenvolvimento de estudos que possam contribuir para o melhoramento genético das raças zebuínas.

Em caráter geral, cabe à ABCZ a coleta de dados referentes ao Serviço de Registro Genealógico e as Provas Zootécnicas, sendo os demais convenientes responsáveis pela análise e publicação dos resultados, bem como pelo delineamento de novas pesquisas.

EQUIPE TÉCNICA

EMBRAPA

Antonio do N. Rosa, Eng.-Agr., M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA-CNPGC. Coordenador do Projeto

Afonso A. Q. Chaves, Programador da EMBRAPA-DMQ

Arthur da S. Mariante, Eng.-Agr., Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA-CNPGC

Hércules A. do Prado, Analista de Sistemas da EMBRAPA-DMQ

Ivan L. Ledic, Méd.-Vet., M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA/EPAMIG-CEPZ

Kepler Euclides Filho, Eng.-Agr., Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA-CNPGC

Luiz Otávio C. da Silva, Zootecnista, M.S.c, Pesquisador da EMBRAPA-CNPGC

Paulo Roberto C. Nobre, Zootecnista, M.Sc., Pesquisador do IICA/EMBRAPA-CNPGC

Sergio de Mattos, Méd.-Vet., M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA-CNPGC

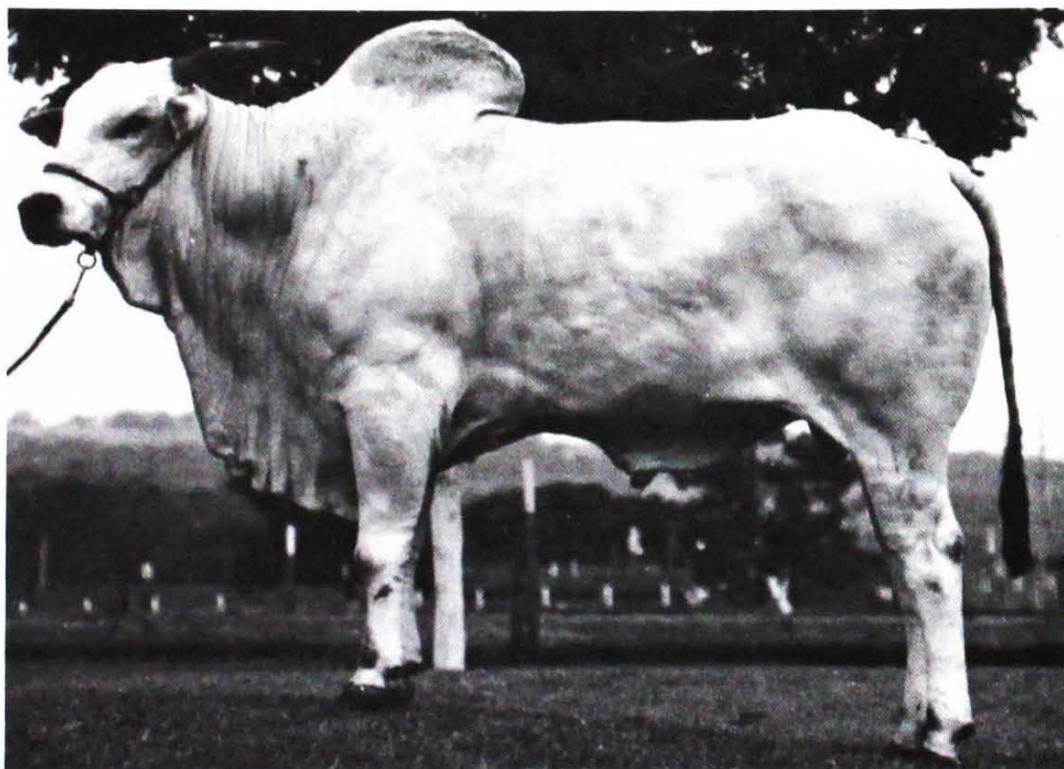
Silvio R. M. Evangelista, Estatístico, Pesquisador da EMBRAPA-DMQ

ABCZ

Arnaldo M. S. M. Borges, Méd.-Vet., Diretor Técnico da ABCZ

Luiz A. Josahkian, Zootecnista, Responsável pela Divisão de Provas Zootécnicas da ABCZ

Moacir D. Gomes, Eng.-Agr., Diretor Adjunto da ABCZ



NAVIKUDHU PO DA ZEBULÂNDIA - Registro: B9365

RESULTADOS DO CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL
RAÇA NELORE - 1975/1984

Arthur da Silva Mariante¹
Paulo Roberto Costa Nobre²
Antonio do Nascimento Rosa³
Silvio Roberto Medeiros Evangelista⁴

1 INTRODUÇÃO

A utilização da raça melhor adaptada ao meio ambiente é uma das alternativas para se efetuar o melhoramento da produção animal em qualquer país, desde que a seleção seja praticada sem interrupções.

Esta alternativa tem significado especial para o Brasil, particularmente para o Brasil Central Pecuário, onde a expansão criatória das raças zebuínas é uma realidade incontestável. A partir do Brasil Central, estas raças foram e ainda estão sendo levadas às diferentes regiões ecológicas do país, como o Trópico Semi-Árido do Nordeste, o Pantanal Mato-grossense, as novas fronteiras da região Amazônica e até mesmo a algumas regiões sulinas, onde predomina tradicionalmente a criação de raças européias. Deste modo, cerca de 80% da população bovina brasileira é hoje formada por gado zebu ou por cruzamentos deste com o gado crioulo ou com o gado europeu, de introdução mais antiga.

A opção pelas raças zebuínas deve ser creditada, a princípio, ao espírito empreendedor e de liderança daqueles criadores que, principalmente no final do século passado e até meados deste século, foram até a Índia e trouxeram os primeiros lotes representativos das raças zebuínas.

¹Eng.-Agr., Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA-CNPGC

²Zootec., M.Sc., Consultor do IICA/EMBRAPA-CNPGC

³Eng.-Agr., M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA-CNPGC

⁴Estatístico, Pesquisador da EMBRAPA-DMQ

Posteriormente, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, hoje Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), recebendo delegação do Ministério da Agricultura, exerceu papel de destaque na formação dos rebanhos, tendo iniciado o Serviço de Registro Genealógico das diversas raças em 1936.

Na evolução histórica do zebu no Brasil, vale ressaltar a preocupação atual com os caracteres produtivos, como ganho de peso e fertilidade, além daqueles inerentes à conformação e tipo que predominaram durante as primeiras importações.

Assim sendo, a ABCZ iniciou em 1968, e mais intensamente em 1975, a execução do Serviço de Controle de Desenvolvimento Ponderal (CDP), tendo acumulado, até o momento, um volumoso acervo de dados. No entanto, para que esses dados possam reverter-se em benefício dos criadores, é necessário que sejam sistematicamente analisados sob o ponto de vista do melhoramento animal, considerando-se tanto os aspectos genéticos como os referentes ao meio ambiente.

Sensibilizadas para a importância destas análises, a EMBRAPA, por meio do seu Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte-CNPGC e a ABCZ, pelo seu Escritório Técnico Regional de Mato Grosso do Sul iniciaram, em 1979, um intercâmbio técnico-científico. Após um período de, aproximadamente, quatro anos de trabalho conjunto, verificou-se a necessidade de se estender esta cooperação para todo o país. Para tanto, foi firmado, em dezembro de 1982, um convênio entre a EMBRAPA e a ABCZ com o objetivo de se conjugar esforços, visando ao aproveitamento racional e integrado de suas disponibilidades e potencialidades e, conseqüentemente, promover o melhoramento genético do rebanho zebuino nacional. Posteriormente, em 1984, foi incluído no convênio EMBRAPA/ABCZ, através de termo aditivo, o Centro de Pesquisa do Zebu-CEPZ, da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Minas Gerais-EPAMIG.

Para dar suporte às atividades decorrentes deste Convênio, está funcionando, no Centro de Computação da

EMBRAPA, o Sistema de Apoio ao Melhoramento Genético do Zebu (SIS-ZEBU) (Prado et al. 1984). Numa primeira etapa, foi implementado o Serviço de Controle de Desenvolvimento Ponderal que continha, até setembro de 1984, informações de cerca de 192.000 animais das raças Nelore, Gir, Guzerá, Indubrasil, Tabapuã e das variedades mochas das raças Gir e Nelore. Até o momento o SIS-ZEBU contém dados de 612 fazendas que se encontram distribuídas por 21 Estados da Federação.

A divulgação dos estudos desenvolvidos está sendo feita de várias formas, principalmente pelas seguintes:

- I - Informações sobre os resultados do CDP das raças zebuínas, editadas periodicamente na Série Documentos do CNPGC, para atendimento de extensionistas, técnicos e criadores, de maneira geral;
- II - Relatórios de análise de rebanhos, para o atendimento específico de criadores;
- III - Possibilidade de consulta aberta ao público em geral aos resultados do CDP, a nível de país, região, estado e/ou fazenda, via terminal de vídeo (*CDP-on line*); e
- IV - Trabalhos científicos, submetidos para publicação em revistas especializadas, para o conhecimento de técnicos e pesquisadores do país e do exterior.

Obs.: Para a elaboração dos relatórios citados no item II é necessário que os rebanhos tenham resultados das pesagens de pelo menos 250 animais filhos de, no mínimo, 5 reprodutores.

O desempenho dos animais será avaliado pelas médias dos pesos ao nascimento e às idades-padrão, levando-se em consideração fatores como: ano e época de nascimento, categoria, regime alimentar, sexo e idade da mãe. Os méritos dos reprodutores serão estimados em função das informações de seus filhos.

Neste trabalho, são apresentados os resultados do CDP executado de janeiro de 1975 a setembro de 1984.

2 A RAÇA NELORE

Dentro das raças zebuínas, a Nelore destaca-se por suas qualidades, tornando-se cada vez mais apreciada pelos criadores. Embora por muito tempo tenha sido relegada a plano secundário pelas suas orelhas curtas, mais semelhantes às do gado europeu, hoje se coloca em primeiro lugar, não só em termos de número de inscrições no Registro Genealógico, como também na utilização maciça de reprodutores em rebanhos de outras raças.

Segundo Fausto Pereira Lima (Santiago 1975), "com as primeiras importações de gado Nelore da Índia, vieram também animais de outras raças pertencentes ao mesmo grupo básico e raças de tipo Misore, que se caracterizam por apresentarem chifres alongados e ponteagudos e perfil convexo. O acasalamento desordenado de reprodutores dessas raças indianas, antigamente mal conhecidas pelos criadores, deu origem ao Nelore brasileiro. Este apresentava perfil convexo, pouca ou nenhuma "goteira", orelhas pequenas, ossatura frágil e tipo compacto. Com a última importação vieram apenas animais puros, Ongole ou Nelore, que, acasalados com as matrizes de mesma origem e com as nacionais, imprimiram as características do tipo longilíneo e ossatura capaz de suportar pesadas massas musculares — qualidades que realmente mais interessam à pecuária brasileira. Esses animais conservaram todas aquelas características étnicas inerentes à raça Nelore, aliadas à alta fertilidade, resistência aos parasitos e moléstias tropicais, precocidade e vacas com extraordinária habilidade materna".

De acordo com Santiago (1983), no Brasil, a Nelore é essencialmente uma raça produtora de carne. Dentre as variedades trazidas da Índia, é a que vem sofrendo seleção mais intensa. Tem a seu favor uma boa conformação, cabeça pequena e leve, ossatura fina e leve, e alcança bom desenvolvimento. Como todo o zebu, tem especial habilidade para o aproveitamento das forragens, mesmo grosseiras. É um gado muito vivo, ligeiro e manso, desde que convenientemente cuidado.

Segundo o mesmo autor, outros fatores também concorrem para fazer com que esta raça seja estimada pelos criadores:

- Os bezerros nascem sadios, fortes, espertos e, horas depois, já se deslocam com o rebanho;
- Os bezerros dispensam a atenção dos peões ou campeiros, porquanto, tendo as vacas tetos pequenos e finos, o aleitamento se processa com facilidade;
- A perda de bezerros é mínima, inferior à de outras raças indianas, dada a sua natural rusticidade, o que eleva o desfrute do rebanho; e
- É um gado prolífero, os touros são bastante férteis e as vacas, além de parirem com regularidade, apresentam notável longevidade.

3 CONTROLE DO DESENVOLVIMENTO PONDERAL

O Controle do Desenvolvimento Ponderal (CDP), realizado pela ABCZ, por delegação do Ministério da Agricultura, tem por finalidades (Brasil, s.d.):

- Identificar, nos rebanhos, as linhagens, famílias ou indivíduos de maior velocidade de ganho em peso, a fim de orientar os melhoristas em seus trabalhos de seleção, através do registro dos pesos nas diferentes idades-padrão;
- Fornecer subsídios ao Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas — S.R.G.R.Z.;
- Registrar a condição de criação e regime alimentar a que são submetidos os animais, orientando os criadores a esse respeito;
- Procurar desenvolver entre os criadores uma orientação objetiva, baseada em dados mensuráveis, como é o controle de peso;
- Procurar o comportamento médio das raças zebuínas

nas quanto ao desenvolvimento ponderal; e

- Fornecer subsídios para as Avaliações e Testes de Progenies.

No CDP, os animais são pesados trimestralmente até a idade de dezoito meses e, para fins de orientação dos trabalhos de seleção, as pesagens de cada animal são ajustadas às seguintes idades-padrão:

- 205 dias — indicativa da época da desmama, objetivando avaliar o desempenho do animal e a influência da capacidade de criação da vaca-mãe no potencial de crescimento do produto. Para o cálculo, considera-se pesagens realizadas entre 155 e 255 dias de idade;
- 365 dias (um ano) — indicativa do desempenho do animal na idade de um ano. Para o cálculo, considera-se pesagens realizadas entre 315 e 415 dias de idade; e
- 550 dias — indicativa do desempenho do animal na idade de ano e meio. Para o cálculo, considera-se pesagens realizadas entre 500 e 600 dias de idade.

4 CONSIDERAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS DO CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL DA RAÇA NELORE

Dados provenientes do CDP realizado em 21 Estados da Federação entre 1975 e 1984, envolvendo cerca de 140.000 animais da raça Nelore e de sua variedade mocha foram utilizados para o cálculo das médias de peso ao nascer e dos pesos ajustados para as idades-padrão de 205, 365 e 550 dias de idade.

Na publicação anterior, que apresentava dados do controle de desenvolvimento ponderal da raça Nelore (Mariante et al. 1984), as análises envolveram cerca de 78.000 animais, de 19 Estados. Assim sendo, o Banco de Dados atual, referente apenas à Raça Nelore, sofreu um

incremento de, aproximadamente, 80%, sendo que uma parte deste incremento é resultante da inclusão de um grande número de dados dos Estados de São Paulo e Paraná que estavam armazenados na Sociedade Rural Brasileira, com sede em São Paulo.

O propósito deste trabalho é fornecer informações gerais sobre os resultados do controle de desenvolvimento ponderal da raça Nelore, razão pela qual não será apresentada uma análise estatística. As únicas estatísticas obtidas foram médias. Assim sendo, comparações entre médias devem ser feitas com reserva, principalmente quando tiverem sido calculadas a partir de poucas observações.

Na Tabela 1 são apresentados o número de animais, as médias dos pesos às diversas idades, bem como o número de fazendas envolvidas, por Estado.

Apesar de os animais Nelore inscritos no CDP estarem distribuídos em 21 Estados, pode-se verificar que cerca de 78% encontram-se nos Estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Bahia.

Observando-se os pesos ao nascer, nota-se que houve uma grande variação entre os Estados. Os menores pesos médios foram os observados em bezerros nascidos no Distrito Federal (25,0 kg) e Ceará (25,4 kg); no entanto, este peso médio observado no Distrito Federal refere-se a um número muito reduzido de bezerros. O maior peso médio foi observado no Espírito Santo (30,7 kg), mas também referente a um reduzido número de animais, enquanto que o segundo maior peso médio foi o dos bezerros nascidos no Paraná (29,8 kg).

As médias de peso aos 205 dias variaram de 111,1 kg para os bezerros nascidos no Ceará até 182,9 kg para os nascidos no Rio Grande do Sul, sendo que a média geral do peso à desmama foi de 149,2 kg.

Aos 365 dias, os animais mais leves foram os do Espírito Santo (137,0 kg), no entanto esta média foi calculada a partir de dois animais, não sendo, pois, representativa. Pode-se então dizer que os bezerros nascidos no Ceará foram os que apresentaram o menor peso médio aos

TABELA 1. Número de animais (N), médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão e número de fazendas (NF) envolvidas por Estado.

Estado	Idade								NF ^a
	Ao nascimento		205 dias		365 dias		550 dias		
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	
Alagoas	5.168	27,8	1.840	146,0	587	200,2	124	259,1	14
Bahia	10.613	28,7	6.407	143,1	3.666	190,3	2.528	246,0	35
Ceará	1.318	25,4	686	111,1	436	151,2	134	190,2	3
Distrito Federal	8	25,0	-	-	-	-	-	-	2
Espírito Santo	15	30,7	3	131,0	2	137,0	-	-	1
Goiás	3.635	28,4	1.303	152,4	623	199,0	246	254,7	13
Maranhão	419	26,6	139	148,3	83	193,0	9	208,4	3
Mato Grosso	2.871	27,8	1.900	147,6	1.328	179,2	890	234,2	4
Mato Grosso do Sul	31.512	29,3	15.311	151,8	7.394	204,8	3.191	260,1	45
Minas Gerais	23.887	28,8	12.542	147,8	7.138	198,5	4.811	259,4	61
Pará	813	28,9	531	137,0	363	177,6	238	213,6	4
Paraíba	4.692	27,4	2.736	148,0	1.186	188,8	515	242,8	4
Paraná	4.248	29,8	467	162,0	257	222,1	73	269,3	22
Pernambuco	2.028	28,6	316	147,3	213	203,6	121	259,6	11
Piauí	65	27,8	49	127,9	37	181,8	16	247,7	2
Rio de Janeiro	2.704	29,3	1.068	138,2	483	176,5	152	226,3	9
Rio Grande do Norte	268	26,3	29	110,7	-	-	-	-	2
Rio Grande do Sul	559	27,8	25	182,9	16	279,9	6	419,0	7
Santa Catarina	2.069	28,2	774	125,2	314	167,7	124	200,0	4
São Paulo	42.081	28,9	18.716	153,6	9.213	203,5	5.107	259,9	100
Sergipe	287	27,6	211	142,9	166	196,9	92	235,5	3
TOTAL	139.260	28,8	65.053	149,2	33.505	198,0	18.377	254,2	349

^aNF = Número de fazendas utilizadas para estimar as médias, com base no peso ao nascimento.

365 dias (151,2 kg). Os animais que apresentaram o maior peso médio nesta idade foram os nascidos no Rio Grande do Sul (279,9 kg), seguidos dos nascidos no Paraná (222,1 kg). A média geral de peso aos 365 dias foi de 198,0 kg. A média de peso aos 18 meses foi de 254,2 kg, com extremos de 190,2 kg no Ceará e 419,0 kg no Rio Grande do Sul. Novamente, vale salientar que o peso médio aos 18 meses no Rio Grande do Sul foi calculado a partir de apenas seis animais.

Outro fato que merece atenção é o número de animais sob controle. Apesar de ao nascimento se contar com 139.260 animais, à desmama o número de animais já é de apenas 65.053, ou seja, um decréscimo de 53%. Dos 205 aos 365 dias e dos 365 aos 550 dias os decréscimos em número de observações foram, respectivamente, 49 e 45%. Os animais controlados até os 18 meses de idade (550 dias) representam, deste modo, apenas cerca de 13% daqueles inscritos ao nascer.

Este fato contribui negativamente para avaliações e análises em termos de raça, uma vez que, pelo menos em idades mais avançadas, os dados seguramente se referem a uma pequena fração do rebanho total. Além dos descartes e vendas de animais que acontecem normalmente nas propriedades, a falta de maiores esclarecimentos quanto à importância destes dados na seleção dos melhores indivíduos, bem como a falta de estímulo aos criadores, podem também concorrer para a redução do número de animais nas últimas pesagens do CDP.

Na Tabela 1A do Apêndice é apresentada uma relação das fazendas que inscreveram animais Nelore no CDP e, conseqüentemente, contribuíram com dados para esta publicação. As fazendas são apresentadas em ordem alfabética, identificando-se ainda o município e o Estado onde estão localizadas. De um total de 349 fazendas, 100 estão no Estado de São Paulo, 61 em Minas Gerais, 45 em Mato Grosso do Sul e 35 na Bahia. As 108 fazendas restantes estão distribuídas nos outros 17 Estados incluídos no CDP. Vale salientar que foram incluídas nesta listagem as fazendas que tiveram animais inscritos com, pelo menos, peso ao nascer.

Serão apresentados, a seguir, os pesos médios dos animais, de acordo com a categoria, sexo, regime alimentar, ano e estação de nascimento, bem como as estimativas do mérito dos reprodutores. O número total de animais, em cada uma das características citadas acima, pode diferir entre si e dos totais apresentados na Tabela 1, em virtude de restrições impostas no momento da computação dos dados.

Vale ressaltar que, no presente trabalho, ao contrário do anterior (Mariante et al. 1984), para se calcular os pesos médios dos animais, de acordo com a categoria de registro, sexo, ano e estação de nascimento, bem como o mérito dos reprodutores, foram utilizados apenas os dados dos animais criados a pasto. Somente para se calcular as médias dos pesos de acordo com o regime alimentar, é que se considerou os animais submetidos aos três regimes. A razão desta alteração nas análises reside no fato de a grande maioria dos animais em estudo ter sido criada a pasto (92,5%), o que evidencia o regime de criação predominante nas condições brasileiras.

Como já foi mencionado anteriormente, os Estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Bahia possuem cerca de 78% do total de animais inscritos no CDP. Por esta razão, e com a finalidade de se conhecer melhor a magnitude dos efeitos que influenciam o desempenho dos animais, foram feitas análises, em separado, para cada um destes Estados e para cada um dos fatores já apresentados em nível nacional, não incluindo, neste caso, o mérito dos reprodutores. Estes resultados podem ser vistos nas Tabelas 2A a 21A do Apêndice.

4.1 Categorias dos Animais Inscritos

Os animais inscritos no Controle de Desenvolvimento Ponderal pertencem a duas diferentes categorias: Puros de Origem e Livro Aberto.

São considerados Puros de Origem (PO) os animais inscritos no Livro Fechado e seus descendentes. No caso da raça Nelore e das demais raças zebuínas, com exceção

da Tabapuã e da Gir variedade mocha, o fechamento do livro de registro ocorreu em agosto de 1971.

São considerados de Livro Aberto (LA), todos os animais da categoria Puros por Cruzamento - PC, de origem conhecida - PCOC, ou desconhecida - PCOD, e seus descendentes, bem como todos aqueles que passaram pelo antigo Livro Auxiliar - LX. Poderão ser inscritos no mesmo Livro, animais de qualquer grupamento étnico em verificação, que vier a surgir, desde que portadores de caracterização racial perfeitamente definida, de acordo com padrões que foram estabelecidos pela ABCZ e homologados pelo Ministério da Agricultura.

Como pode ser visto na Tabela 2, apenas cerca de 1% de todos os animais Nelore inscritos no CDP estão na categoria LA, em todas as idades.

Apesar de o peso ao nascer ter sido quase idêntico para os animais das duas categorias, os animais PO foram mais pesados aos 205 e aos 365 dias do que os animais LA. Aos 550 dias, no entanto, os animais LA foram os que apresentaram o maior peso médio (265,3 versus 254,1 kg).

Estes resultados não foram constantes em todos os Estados. Na Tabela 7A, verifica-se que os animais PO de São Paulo foram mais pesados que os animais LA aos 205, 365 e 550 dias, no entanto, na Tabela 17A ocorreu o inverso, ou seja, os animais LA da Bahia foram mais pesados do que os animais PO nestas três idades estudadas.

4.2 Sexo

Na Tabela 3 observa-se os pesos médios às quatro idades estudadas, de acordo com o sexo. Como era de se esperar, os machos apresentaram pesos mais elevados do que as fêmeas, em todas as idades. Ao nascimento, os machos pesaram 29,5 kg e as fêmeas 28,0 kg, o que perfaz uma diferença de 1,5 kg ou cerca de 5%. Esta diferença em favor dos machos foi tornando-se maior, à medida que os pesos

TABELA 2. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão de acordo com a categoria - Brasil.

Idade	Categoria			
	Puro de Origem		Livro Aberto	
	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	138.087	28,8	1.198	28,5
205 dias	64.500	149,2	558	143,9
365 dias	33.132	198,1	374	197,3
550 dias	18.140	254,1	237	265,3

TABELA 3. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão de acordo com o sexo - Brasil.

Idade	Sexo			
	Machos		Fêmeas	
	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	72.845	29,5	66.442	28,0
205 dias	33.336	155,3	31.724	142,7
365 dias	14.383	209,8	19.123	189,2
550 dias	6.444	274,8	11.933	243,1

médios aumentavam, o que ocorreu concomitantemente com a idade, tanto em termos absolutos como relativos. Desta forma, a superioridade dos machos, em pesos médios, foi de 12,6 kg (8,8%) aos 205 dias, 20,6 kg (10,9%) aos 365 e de 31,7 kg (13,0%) aos 550 dias de idade.

Apesar de ao nascimento e à desmama haver um número de machos cerca de 10% maior que o de fêmeas, nota-se na Tabela 3 que a partir dos 365 dias esta situação se inverteu.

Assim sendo, aos 365 dias o número de fêmeas inscritas no CDP é cerca de 33% superior ao número de machos e aos 550 dias esta diferença chega a 85%.

Nos Estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais ocorreram reduções semelhantes, com o número de fêmeas sendo, respectivamente, 80% e 56% maior que o de machos aos 550 dias (Tabelas 3A e 13A), enquanto que na Bahia, esta diferença foi de apenas 17% (Tabela 18A). Foi no Estado de São Paulo que esta diferença em número de machos e fêmeas aos 550 dias foi mais acentuada, ou seja, nesta idade as fêmeas eram 218% mais numerosas do que os machos (Tabela 8A).

Este fato pode ser facilmente explicado pela prática usual de os criadores manterem grande parte das novilhas para reposição em seus rebanhos e efetuaram descartes mais acentuados e vendas de machos a partir de um ano de idade.

4.3 Regime Alimentar

Três são as categorias de regime alimentar dos animais inscritos no CDP: a pasto, semi-estabulado e estabulado, cada uma delas representando o seguinte (Brasil, s.d.):

- Regime alimentar I - animais em regime de pasto, recebendo apenas sal mineral. Em épocas críticas para a produção das pastagens, os animais podem, eventualmente, receber volumoso

como feno, silagem, cana ou capim picado.

- **Regime alimentar II** - animais semi-estabulados que, além de receberem a alimentação prevista no Regime I, ainda são tratados uma a duas vezes ao dia com uma suplementação balanceada, podendo ser utilizados cereais, torta, resíduos industriais, raízes ou tubérculos.
- **Regime alimentar III** - animais completamente estabulados, recebendo rações balanceadas ou cereais, tortas, resíduos industriais, raízes ou tubérculos, além de volumoso, à vontade.

De maneira geral, os criadores escolhem dentre os seus melhores animais aqueles que serão estabulados ou semi-estabulados, uma vez que serão estes que irão participar de exposições agropecuárias, leilões e futuramente servir como reprodutores.

Na Tabela 4, são apresentadas as médias de peso às três idades-padrão de acordo com o regime alimentar. Como pode ser observado, um grande número de animais muda de regime alimentar durante o período em que estão participando do CDP. Este fato interfere no desempenho dos animais, graças ao efeito residual do sistema de manejo a que foram submetidos anteriormente. As médias de peso apresentadas na Tabela 4 foram estimadas para as possíveis combinações de regime alimentar a que os animais estiveram sujeitos no decorrer do CDP.

Aos 205 dias, 92,5% dos animais eram criados a pasto, enquanto 5% semi-estabulados e apenas 2,5% estabulados. A um ano de idade o percentual de animais criados a pasto caiu para 82% ficando aproximadamente 9% em cada um dos outros dois regimes. Aos 550 dias, o percentual de animais a pasto permaneceu o mesmo, mas a proporção de animais estabulados foi maior do que a de animais semi-estabulados (11% versus 7%).

Como era de se esperar, os animais estabulados apresentaram o maior peso médio aos 205 dias (173,0 kg), seguidos pelos semi-estabulados (165,0 kg) e pelos animais em regime de pasto (149,2 kg) (Tabela 4).

TABELA 4. Número de animais (N) e médias dos pesos (kg) às idades-padrão de acordo com o regime alimentar (R) - Brasil

			I d a d e					
205 dias			365 dias			550 dias		
R	N	Peso	R	N	Peso	R	N	Peso
P ¹	65.060	149,2	P	32.208	197,3	P	16.314	251,1
						S	724	284,5
						E	800	323,4
			S	3.374	221,6	P	867	279,0
						S	369	320,5
						E	263	341,5
			E	2.669	242,6	P	328	288,9
						S	128	323,7
						E	914	360,7
S ²	3.540	165,0	P	922	218,9	P	433	268,1
						S	56	312,2
						E	33	338,2
			S	761	258,6	P	112	295,9
						S	182	336,7
						E	83	382,6
			E	437	277,6	P	38	285,7
						S	20	379,6
						E	128	395,1
E ³	1.731	173,0	P	317	216,6	P	179	260,9
						S	18	292,4
						E	9	335,8
			S	172	250,7	P	27	276,2
						S	24	354,8
						E	37	365,3
			E	553	284,8	P	79	314,6
						S	83	332,8
						E	131	414,2

¹P = Pasto; ²S = Semi-estabulado; ³E = Estabulado

Da mesma forma que no peso aos 205 dias, os animais estabulados foram os mais pesados, seguidos pelos animais semi-estabulados e pelos mantidos em regime de campo, tanto para o peso aos 365 dias, como para o peso aos 550 dias (Fig. 1).

Considerando-se apenas aqueles animais que permaneceram no mesmo regime alimentar durante todo o período do CDP, os confinados pesaram 284,8 kg aos 365 dias e 414,2 kg aos 550 dias, enquanto que, nestas mesmas idades, os animais semi-estabulados pesaram, respectivamente, 258,6 kg e 336,7 kg e os mantidos em regime de pasto 197,3 kg e 251,1 kg.

Nas tabelas do Apêndice referentes a médias de peso de animais Nelore nos Estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Bahia de acordo com o regime alimentar (Tabelas 4A, 9A, 14A e 19A, respectivamente), foram incluídos apenas os animais mantidos sob o mesmo tratamento durante todo o tempo. Comparando-se as médias de peso das quatro tabelas, pode ser visto que à desmama os animais mais pesados, em regime de pasto, foram os de São Paulo, enquanto que às outras duas idades os mais pesados foram de Mato Grosso do Sul. Aos 205 e 365 dias, as médias de peso dos animais semi-estabulados não variaram muito nos quatro Estados; aos 550 dias, no entanto, os animais semi-estabulados de Minas Gerais foram bastante mais pesados que os dos outros três Estados. Os animais estabulados com maiores pesos médios em todas as idades estudadas foram os da Bahia.

É interessante salientar que o tipo de regime alimentar a que os animais serão submetidos no futuro é muito importante ao se decidir sobre o regime alimentar em que os animais serão colocados no decurso do CDP. Os animais que apresentarem o melhor desempenho quando em regime de pasto não serão necessariamente os melhores no futuro, se vierem a ser estabulados. Da mesma forma, a recíproca é verdadeira, ou seja, os animais estabulados com o melhor desempenho não serão, necessariamente, os melhores, se no futuro forem colocados em regime de pasto.

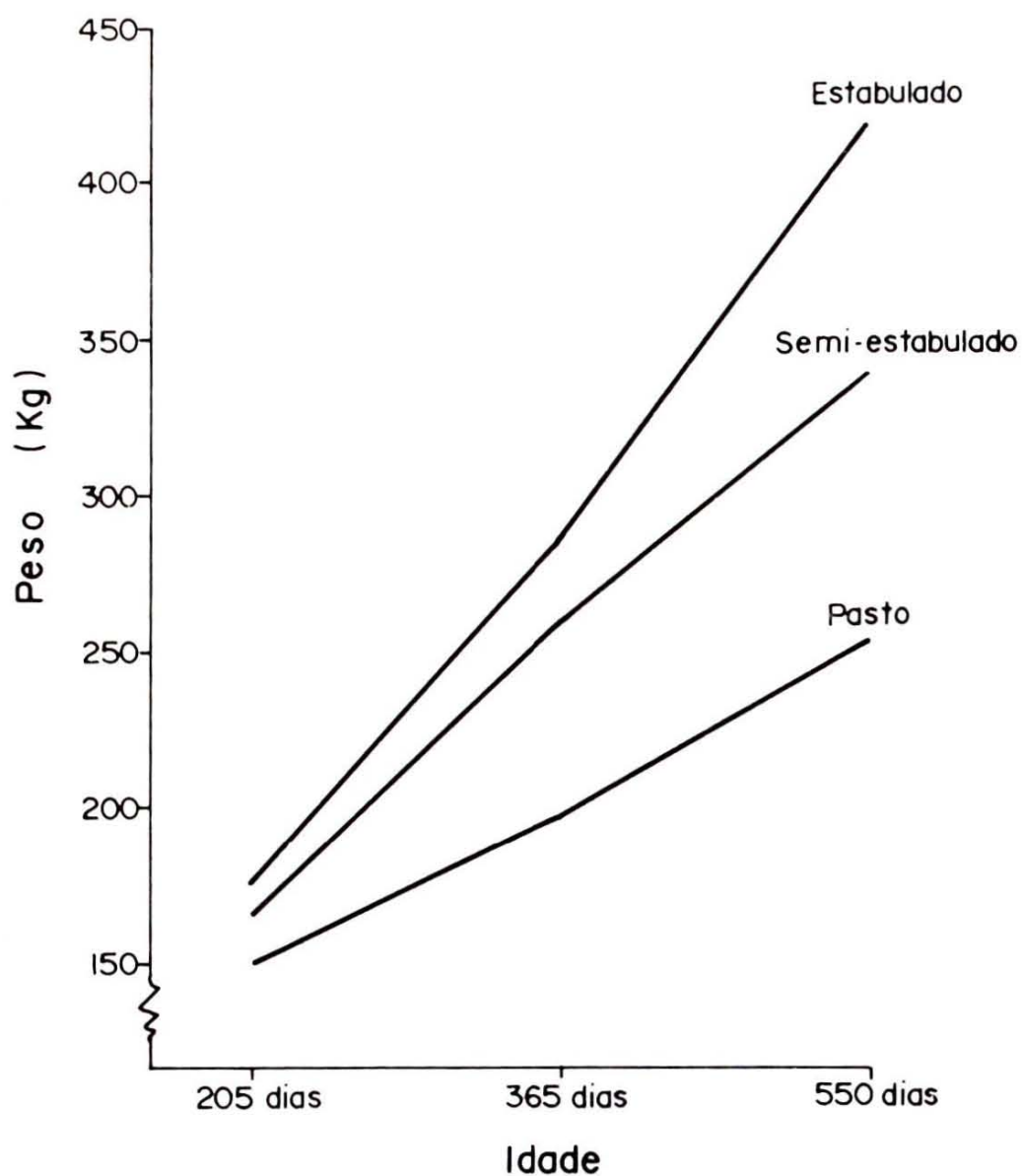


FIG. 1. Médias de peso às idades-padrão, de acordo com o regime alimentar.

4.4 Ano de Nascimento

Os resultados são referentes a animais nascidos entre os anos de 1975 e 1984. Poucas foram as observações disponíveis, sobre os quatro pesos em estudo, no ano de 1975. Da mesma forma, no momento em que se formou este conjunto de dados, o número de informações do ano de 1984 era reduzido e apenas referente a peso ao nascer (Tabela 5).

As médias de peso ao nascer foram muito semelhantes em todos os anos, variando de 28,2 kg, em 1975 a 29,0 kg em 1984.

Também nos pesos médios aos 205 dias, a variação entre anos não foi muito grande, indo de 144,6 kg para os animais nascidos em 1975 até 152,5 kg para aqueles nascidos em 1983.

O peso médio aos 365 dias variou de 182,8 kg em 1975, até 217,0 kg, em 1983, enquanto o peso médio aos 550 dias esteve entre os 249,6 kg, em 1978, e os 263,1 kg, em 1982.

Na Fig. 2 tem-se uma visualização da variação que ocorreu nos pesos médios ao longo dos anos, em todas as idades em estudo. Pode-se ver uma nítida tendência de os pesos médios ao nascimento e à desmama aumentarem a partir de 1981, o mesmo ocorrendo com os pesos aos 365 e 550 dias, a partir de 1980.

O efeito do ano de nascimento reflete mudanças no clima, manejo, alimentação e valor genético do rebanho, características estas que podem variar de ano para ano. Assim sendo, uma análise mais criteriosa do ano deveria ser feita preferencialmente em nível de fazenda, com o conhecimento de todo o histórico da criação. E esta variação de acordo com o ano pode ser confirmada nas Tabelas 5A, 10A, 15A e 20A do Apêndice, onde pode ser visto que a tendência de aumento nos pesos mostrada na Fig. 1 não é verdadeira para todos estes Estados. Além disto, os anos com pesos médios mais elevados em cada uma das idades não são os mesmos em cada um destes quatro Estados.

TABELA 5. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão de acordo com o ano de nascimento - Brasil.

Ano	Idade							
	Ao nascimento		205 dias		365 dias		550 dias	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
1975	1.007	28,2	856	144,6	677	182,8	633	257,6
1976	6.580	28,3	5.858	149,1	4.143	195,4	2.926	254,4
1977	11.060	28,5	8.939	149,7	4.908	199,8	2.629	253,2
1978	13.776	28,7	9.650	150,0	4.986	196,6	2.745	249,6
1979	15.046	28,9	10.079	149,6	5.613	198,2	3.202	253,9
1980	18.821	28,9	11.849	148,4	5.909	196,2	3.086	250,3
1981	19.954	28,7	9.077	146,0	3.718	197,3	1.873	262,1
1982	24.440	28,8	5.862	151,9	3.106	206,1	1.282	263,1
1983	22.195	28,9	2.886	152,5	444	217,0	-	-
1984	6.401	29,0	-	-	-	-	-	-

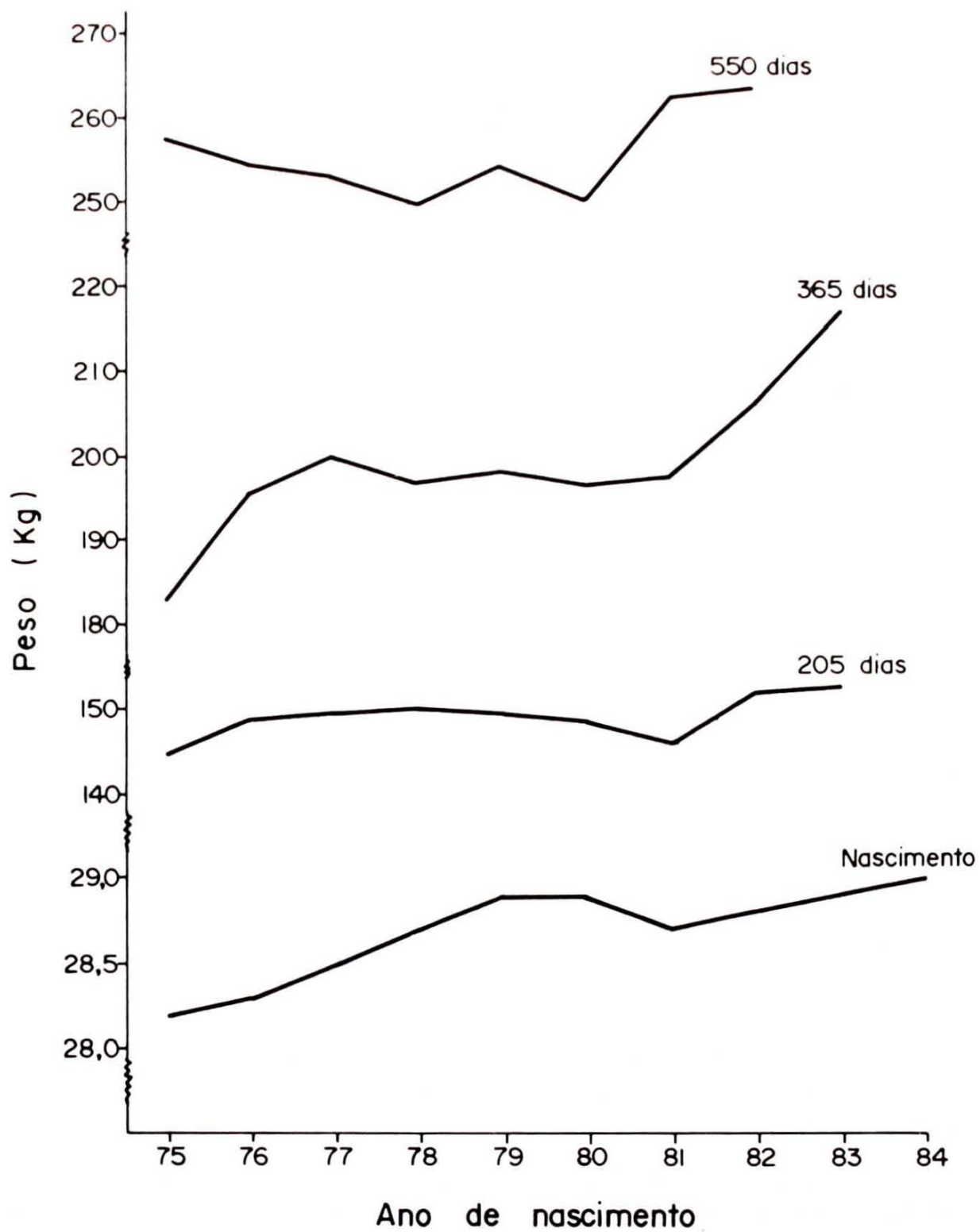


FIG. 2. Médias de peso ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o ano de nascimento.

No Mato Grosso do Sul, por exemplo, o ano que apresentou bezerros com peso médio à desmama mais elevado foi o de 1976, enquanto que foram os anos de 1982 e 1977 que produziram os bezerros mais pesados aos 365 e 550 dias, respectivamente (Tabela 5A). Em São Paulo, os animais nascidos em 1978 foram os mais pesados ao nascimento enquanto que os nascidos em 1983 foram os mais pesados aos 205 e 365 dias. O maior peso médio aos 550 dias foi obtido pelos animais nascidos em 1975 (Tabela 10A). Na Bahia, os anos mais recentes foram os que apresentaram bezerros com pesos médios mais elevados (Tabela 20A). Assim, os animais nascidos em 1984 foram os mais pesados ao nascimento; os nascidos em 1983 foram os mais pesados aos 205 dias enquanto que os nascidos em 1982 foram os mais pesados aos 365 e 550 dias de idade.

4.5 Estação de Nascimento

Os nascimentos foram agrupados em quatro estações, cada uma com três meses de duração: outubro-dezembro, janeiro-março, abril-junho e julho-setembro.

Na Tabela 6 podem ser vistos os pesos médios às quatro idades estudadas, em cada uma das estações de nascimento.

As estações julho-setembro e outubro-dezembro perfazem juntas 57% dos nascimentos, o que mostra uma tendência de maior taxa de concepção nos meses de outubro a março.

Como nos demais fatores estudados, a diferença no peso médio ao nascer, entre estações de nascimento foi muito pequena, variando de 28,7 a 28,9 kg.

No peso aos 205 dias, os animais nascidos na estação julho-setembro foram, em média, os mais pesados (156,2 kg), enquanto os mais leves foram os nascidos na estação janeiro-março (141,6 kg). A diferença talvez possa ser explicada pelo fato de, no primeiro caso, os animais terem sido desmamados no final da estação chuvosa, enquanto que, no segundo caso, em plena estação seca. Mui-

TABELA 6. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão segundo a estação de nascimento.

Idade	Estação de Nascimento							
	Out-Dez		Jan-Mar		Abr-Jun		Jul-Set	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	39.497	28,9	31.519	28,7	28.074	28,9	40.196	28,7
205 dias	18.001	150,3	14.485	141,6	13.693	146,0	18.881	156,2
365 dias	9.527	189,9	7.780	202,0	6.658	206,6	9.541	197,1
550 dias	5.034	259,6	3.782	245,1	3.843	246,2	5.718	261,0

to embora esta afirmativa não seja válida para os 21 Estados brasileiros incluídos nesta análise, pode-se afirmar que a imensa maioria dos animais está localizada no Brasil Central e, portanto, sujeita às mesmas estações seca e chuvosa.

Os pesos médios aos 365 dias variaram de 189,9 kg, para os bezerros nascidos entre outubro e dezembro a 206,6 kg, para os nascidos entre abril e junho, apresentando uma diferença de 16,7 kg. Aos 550 dias, os pesos médios variaram de 245,1 kg a 261,0 kg, com uma diferença de 15,9 kg.

A mesma tendência pode ser vista nos Estados cujos resultados do CDP foram estudados separadamente. Nas Tabelas 6A, 11A, 16A e 21A do Apêndice, podem ser vistos os pesos médios dos animais nascidos nos Estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Bahia, de acordo com a estação de nascimento. Nestes quatro Estados, a estação de nascimento que produziu os bezerros mais pesados à desmama foi julho-setembro, a exemplo do que ocorreu no peso médio do Brasil. Aos 365 dias, a estação abril-junho foi a que apresentou os animais com pesos mais altos, com exceção da Bahia, onde os mais pesados foram os nascidos na estação janeiro-março. Aos 550 dias, novamente a estação que produziu animais mais pesados foi julho-setembro, exceção feita para a Bahia, em que os nascidos na estação outubro-dezembro foram os mais pesados.

Como pode ser visto na Fig. 3, o efeito da estação de nascimento no peso às diferentes idades (pesos médios do Brasil) não foi constante. Assim, as curvas para pesos aos 205 e 550 dias foram semelhantes entre si, enquanto que a curva para peso aos 365 dias foi inversa. Pelos dados disponíveis, pode-se dizer que as melhores estações de nascimento são julho-setembro e outubro-dezembro, se o criador visa a obtenção de animais mais pesados a um ano e meio de idade. Mantendo-se esta inversão a cada seis meses, é de se esperar que os animais nascidos nestas duas estações sejam os mais leves aos dois anos e os mais pesados aos dois anos e meio quando os machos po-

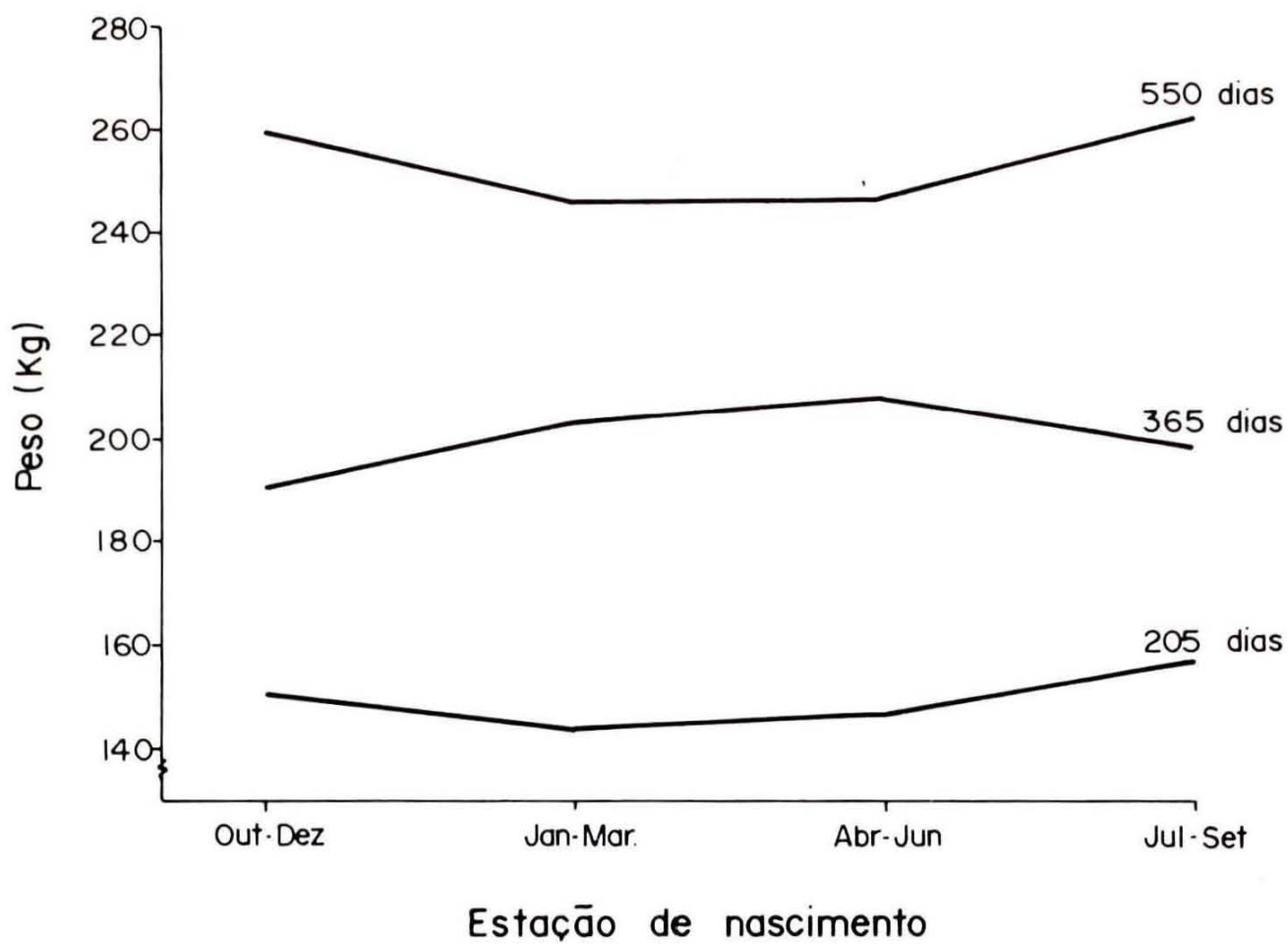


FIG. 3. Médias de peso às idades-padrão, de acordo com a estação de nascimento.

derão ter atingido o peso ideal para o abate.

No entanto, o criador deverá levar em consideração a idade em que costuma vender os animais, na hora de escolher a época de nascimento dos seus bezerros. Se costuma vender tourinhos com um ano de idade, por exemplo, a época ideal para o nascimento será de janeiro a junho, e de junho a dezembro se costuma comercializá-los com um ano e meio de idade, como pode ser visto na Fig. 3.

4.6 Mérito dos Reprodutores

Com a finalidade de auxiliar os criadores no processo de seleção, foi feita uma classificação dos reprodutores incluídos no CDP, que foram utilizados em, pelo menos, duas fazendas e que tiveram um mínimo de dez filhos criados em regime de pasto. Esta classificação dos reprodutores foi feita de acordo com o mérito de suas progênes (filhos machos e fêmeas). Considerou-se como mérito de um reprodutor o desvio médio dos filhos em relação ao peso médio da raça.

Desta forma, os reprodutores que atenderam as exigências já mencionadas (mínimo de duas fazendas e dez filhos) tiveram o seu mérito, para pesos à desmama e aos 365 e 550 dias, calculado como mostrado a seguir:

$$M = M_P - M_R, \text{ onde } M = \text{mérito};$$

$$M_P = \text{média da progênie}; \text{ e}$$

$$M_R = \text{média nacional da raça para cada um dos pesos*}.$$

*Médias nacionais da raça Nelore, corrigidas para machos:

Peso aos 205 dias = 155,3 kg;

Peso aos 365 dias = 209,8 kg; e

Peso aos 550 dias = 274,8 kg.

$$M_p = \frac{n_{\sigma} \cdot \bar{x}_{\sigma} + n_{\varphi} \cdot \bar{x}_{\varphi} \cdot F_{\sigma}}{N}, \text{ em que:}$$

M_p = Média da progênie;

n_{σ} e n_{φ} = número de machos e fêmeas, respectivamente;

\bar{x}_{σ} e \bar{x}_{φ} = média de machos e fêmeas, respectivamente;

N = número total de filhos (machos e fêmeas); e

F_{σ} = fator de correção para machos, sendo para:

Peso aos 205 dias = 1,0883;

Peso aos 365 dias = 1,1089; e

Peso aos 550 dias = 1,1304.

Após ter sido calculado o mérito de cada um dos reprodutores, foi calculada a média e o desvio-padrão (d.p.), para cada um dos pesos estudados. Com estes resultados, os reprodutores foram classificados em quatro categorias: Elite; Superior, Regular e Inferior, como pode ser visto na Fig. 4, sendo:

Elite - animais com média da progênie igual ou maior do que a média da raça mais 1 d.p.;

Superior - animais com média da progênie igual ou maior do que a média da raça e abaixo da classificação Elite;

Regular - animais com média da progênie igual ou menor do que a média da raça e acima da classificação Inferior; e

Inferior - animais com média da progênie menor do que a média da raça menos 1 d.p.

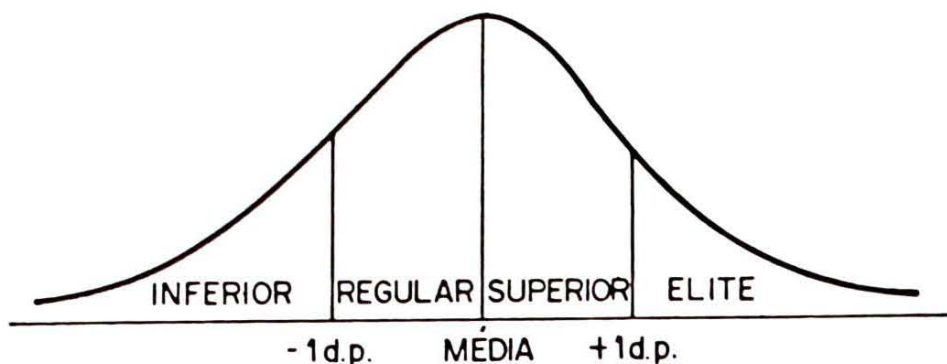


FIG. 4. Classificação dos reprodutores de acordo com o seu mérito.

A seguir será apresentada a relação completa dos touros, por número de registro e nome, que tiveram os seus méritos calculados. Para cada um dos pesos são apresentados o mérito do reprodutor, o número de filhos incluídos no cálculo e sua classificação. É apresentado ainda o número de fazendas nas quais está distribuída a progênie de cada touro, com base no peso aos 205 dias.

Ao se avaliar os méritos dos reprodutores, é necessário considerar o número de filhos e a seleção praticada pelo produtor, ao longo do tempo. Até a desmama, todos os filhos dos reprodutores são mantidos na fazenda, mas, ainda assim, nem todos os nascidos são incluídos no CDP. Após a desmama, o criador inicia a venda de bezeros, podendo, ou não, manter os melhores. Desta forma, a amostra de filhos mantidos até 365 e até 550 dias pode não ser representativa na população real. Assim sendo, um reprodutor que foi classificado como Inferior, para peso à desmama, pode ser melhor classificado para pesos e idades subseqüentes. O reprodutor Cũly (7246), por exemplo, teve o seu mérito para peso à desmama calculado a partir de pesos de 21 filhos e foi classificado como Inferior, enquanto que, aos 365 dias foi classificado como Regular e aos 550 dias como Superior, com um total de 16 e 15 filhos usados no cálculo do mérito, respectivamente. Em certos casos, a situação inversa pode ocorrer. O reprodutor Idílico de Prudeíndia (A 315), por exemplo, foi classificado

Elite para peso à desmama, com o cálculo do mérito baseado em 20 filhos, enquanto que, para peso aos 18 meses de idade, baseado em 12 filhos, foi classificado como Regular (Tabela 7).

Os criadores que utilizarem a tabela de classificação do mérito, para buscarem subsídios para a escolha dos reprodutores a serem usados em seus rebanhos, deverão procurar os animais que conciliem o melhor mérito, com o maior número de observações, bem como com filhos distribuídos em um maior número de fazendas. O touro Jaipur (A5559), por exemplo, foi classificado como Elite nas três idades, com mérito calculado a partir de 181, 78 e 40 filhos, respectivamente, à desmama, 365 e 550 dias de idade, sendo que estes filhos estavam distribuídos entre 14 fazendas (Tabela 7).

Para a ratificação da escolha dos reprodutores baseada no mérito, os criadores deverão, posteriormente, avaliar outras características, principalmente aquelas consideradas como qualitativas, referentes a aspectos raciais e de tipo.

Muitos touros não foram incluídos nesta classificação por serem jovens, ou por estarem sendo utilizados em apenas uma fazenda, ou, ainda, por não terem pelo menos dez filhos incluídos no CDP, no regime de criação a pasto.

5 CONCLUSÕES

- Do ponto de vista dos efeitos de ambiente, os resultados aqui apresentados permitem concluir que o criador poderá programar a melhor época para a estação de monta e, conseqüentemente, a melhor época de nascimento, dependendo da idade em que pretende vender seus animais.
- Do ponto de vista de seleção, este trabalho dá subsídios aos criadores quanto à escolha de reprodutores. Os criadores poderão escolher os reprodutores a serem uti-

lizados nos seus rebanhos dentre aqueles cujas progê-
nias mais se destacaram no CDP.

- Embora o presente trabalho não apresente uma avaliação estatística dos dados, os resultados apresentados possibilitarão um melhor conhecimento da performance produtiva da raça Nelore no Brasil e, conseqüentemente, fornecerá subsídios para futuros trabalhos da comunidade científica.
- Espera-se que os resultados aqui apresentados sirvam para alertar os criadores para a importância, de se incluir o maior número possível de produtos no CDP, e de mantê-los pelo menos até um ano de idade, o que fará com que se obtenha estimativas mais representativas. Atualmente, apenas cerca de 13% dos animais inscritos no CDP são mantidos até esta idade.



ENCHANDORAMAY POI DA 3 COXILHAS - Registro: D1234

TABELA 7. Número de filhos (N), classificação (CL) dos reprodutores inscritos no CDP, segundo seus méritos calculados para pesos às idades-padrão e número de fazendas (NF) envolvidas - Brasil.

RG do pai	Nome do pai	Idade									NF ^c
		205 dias			365 dias			550 dias			
		N	Mérito ^a	CL ^b	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	
2686	Gonthur Imp.	31	2,6	R	14	13,2	R	-	-	-	14
2774	Kurupathy Imp.	217	7,8	S	114	8,2	R	62	30,7	S	23
2822	Taj Mahal Imp.	269	9,0	S	163	25,2	S	118	41,4	S	49
2850	Nagpur Imp.	14	0,9	R	-	-	-	10	-3,2	R	9
2935	V.N.Maharani DC	28	2,2	R	10	-11,0	I	12	-4,8	R	8
2977	Taj Mahal III	119	0,3	R	77	-3,4	R	69	4,1	R	24
3050	Taj Mahal I	685	6,4	R	419	27,0	S	297	44,3	S	72
3116	Anandhi	27	-12,2	I	18	-21,8	I	-	-	-	9
3137	Ongole	21	8,4	S	19	17,4	S	11	13,7	R	7
3261	Badan K. do Par.	100	13,7	S	67	22,4	S	44	36,8	S	19
3387	Everest III	356	3,7	R	118	4,2	R	59	0,8	R	43
3596	Haraquiri	40	11,9	S	26	12,3	R	16	36,2	S	5
3763	Godar Imp.	46	18,2	S	11	22,4	S	-	-	-	12
3987	Karvadi Imp.	14	29,9	E	10	50,7	E	-	-	-	4
4033	Tupan JM 504	21	-21,7	I	15	-31,2	I	-	-	-	2
4095	JM 851 Bacharel D.	29	1,4	R	-	-	-	-	-	-	2
4337	Bathak	273	-2,8	R	136	2,3	R	88	13,7	R	11
4338	Taghore	416	2,0	R	137	7,2	R	67	-0,6	R	14
4345	Chakkar	471	10,7	S	282	19,5	S	189	36,3	S	43

^a Mérito = Desvio médio da progênie, em relação à média da raça no Brasil, expresso em kg.

^b CL: E = Elite, S = Superior, R = Regular e I = Inferior

^c NF = Número de fazendas utilizadas para estimar o mérito dos reprodutores, com base no peso aos 205 dias.

TABELA 7. (Cont.)

RG do pai	Nome do pai	Idade									NF
		205 dias			365 dias			550 dias			
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	
4422	Lagostim	27	12,9	S	24	-3,7	R	18	4,9	R	5
4600	Vijaya N.Sak.II DC	43	-2,7	R	36	-3,2	R	33	-12,5	I	6
4777	Daramu	38	-1,0	R	29	-11,4	I	29	2,3	R	8
4779	Erumai da SC	-	-	-	10	-65,7	I	-	-	-	2
4958	Arjun Jaya	78	6,0	R	42	22,7	S	23	14,9	R	8
5552	Ankay A.S.Kosh.TA	34	18,2	S	22	23,5	S	-	-	-	5
5719	Galardão	12	22,3	E	11	28,9	S	-	-	-	2
5750	Ogolin da Soraya	45	-12,0	I	39	8,0	R	19	3,1	R	2
5949	Emotivo	21	-0,6	R	-	-	-	-	-	-	2
6134	Fabuloso	45	-5,9	R	32	-7,4	R	19	-22,8	I	6
6145	Escote da SC	72	-10,1	I	38	1,0	R	16	-25,1	I	9
6150	Leo	87	-2,8	R	36	-4,8	R	11	-10,0	I	9
6168	Mogno	21	0,8	R	19	17,0	S	12	5,9	R	4
6319	Cambuci	10	-5,1	R	-	-	-	-	-	-	2
6430	Bretão da Trin.	34	7,6	S	-	-	-	-	-	-	2
6436	Fator JI	69	7,2	S	27	14,9	S	10	21,5	S	4
6496	Amaruk JI	22	11,8	S	15	26,0	S	-	-	-	3
6546	Necrologo	23	-42,4	I	22	-60,4	I	22	-61,1	I	2
6602	Bilhete	124	-9,9	I	117	-0,6	R	82	12,6	R	12
6683	Evaru da SC	435	1,4	R	244	7,8	R	142	13,4	R	52
6729	Babu	364	-7,6	I	177	-4,6	R	120	-6,5	R	40
6768	Parlamento	379	4,2	R	251	-6,9	R	164	-3,1	R	2
6774	Didi	275	-3,1	R	195	7,0	R	102	16,6	R	17

.../...

TABELA 7. (Cont.)

RG do pai	Nome do pai	Idade									NF
		205 dias			365 dias			550 dias			
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	
7015	Mistério	15	3,6	R	-	-	-	-	-	-	3
7100	Equivalente da SC	30	5,1	R	12	23,5	S	-	-	-	2
7246	Cūly	21	-9,7	I	16	1,3	R	15	31,4	S	3
7247	Dandha	18	-14,8	I	15	-1,2	R	13	-2,4	R	6
7248	Dākan PO	59	7,9	S	49	13,1	R	46	39,6	S	10
7262	Donon	57	2,4	R	29	30,9	S	-	-	-	5
7291	Esquirol da SC	35	1,2	R	11	10,8	R	-	-	-	3
7379	Correto	77	7,8	S	-	-	-	-	-	-	3
7404	Valete S. Aminta	11	-27,2	I	-	-	-	-	-	-	2
7447	Chummak	857	12,3	S	513	27,3	S	361	46,5	S	83
7499	Fariseu da SC	69	8,1	S	-	-	-	-	-	-	2
7530	Florianópolis da SC	1.160	5,6	R	426	4,8	R	172	5,5	R	3
7595	Belur	372	2,8	R	229	11,8	R	132	34,7	S	34
7602	Trole	15	19,7	S	17	7,3	R	-	-	-	2
7686	Naral PO da BO	154	26,5	E	110	19,4	S	59	40,6	S	3
7697	Monarca da SM	20	10,0	S	-	-	-	-	-	-	2
7698	Nongur PO da Zeb.	29	9,8	S	-	-	-	-	-	-	2
7700	Nāsūr PO da Zeb.	252	13,9	S	124	28,2	S	38	50,1	S	22
7759	Harão da SC	45	2,1	R	-	-	-	-	-	-	2
7787	Gōkkhar da SC	37	9,4	S	22	17,3	S	16	9,9	R	6
7861	Gāli da SC	101	22,7	E	46	28,1	S	19	26,9	S	2
7863	Hercúleo da SC	451	10,4	S	200	19,1	S	139	33,1	S	18
7955	Faulad da SC	490	4,4	R	277	8,9	R	132	27,2	S	36

.../...

TABELA 7. (Cont.)

RG do pai	Nome do pai	Idade									NF
		205 dias			365 dias			550 dias			
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	
8000	Faidã da SC	253	7,8	S	76	25,0	S	48	47,4	S	11
8044	Mandrake	10	-20,6	I	-	-	-	-	-	-	4
8093	Globo da SC	35	21,0	E	24	10,5	R	-	-	-	2
8155	Facho da SC	170	9,6	S	125	20,5	S	101	17,2	R	4
8157	Filé da SC	30	12,1	S	-	-	-	-	-	-	2
8179	Onassis da Ind.	200	5,1	R	142	21,1	S	85	34,5	S	10
8225	Charuto	22	12,5	S	11	25,5	S	-	-	-	2
8392	Hiron da SC	62	12,7	S	17	16,5	S	-	-	-	2
9106	Colírio	61	-13,0	I	58	-24,1	I	52	-22,6	I	3
9120	Jato	24	8,1	S	14	30,5	S	-	-	-	5
9246	Grado da SC	206	16,4	S	127	26,3	S	57	23,9	S	26
9257	Cobre	72	19,8	S	42	23,0	S	-	-	-	2
9296	Iansã da RV	78	21,1	E	52	20,0	S	30	38,2	S	6
9312	Yogi	100	9,1	S	62	21,5	S	37	32,3	S	4
9444	Eeral da SC	335	7,5	S	220	18,0	S	132	26,9	S	43
9470	Holo da SC	58	26,0	E	-	-	-	-	-	-	2
9620	Ganin de Prud.	27	11,0	S	15	3,6	R	14	18,8	R	7
9633	Chabi	16	-13,9	I	11	-32,3	I	-	-	-	5
9636	Enadu da SC	84	-10,9	I	46	-27,5	I	23	-45,6	I	8
9637	Dumu	490	10,6	S	337	20,9	S	242	32,9	S	61
9671	Espargo da SC	102	0,1	R	46	8,4	R	22	10,8	R	2
9726	Jagunço	18	-6,0	R	12	2,8	R	13	24,1	S	4
A 88	Hãssed da SC	109	7,7	S	57	14,1	S	33	8,2	R	3

.../...

TABELA 7. (Cont.)

RG do pai	Nome do pai	Idade									NF
		205 dias			365 dias			550 dias			
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	
A 247	Futuro da Juss.	89	13,6	S	43	16,3	S	15	10,2	R	3
A 315	Idílico de Prud.	20	20,8	E	16	18,9	S	12	10,9	R	2
A 352	Labirinto PO	26	15,7	S	25	7,2	R	16	28,4	S	2
A 514	Fascículo da SC	62	19,1	S	15	8,4	R	-	-	-	2
A 619	Gavião	43	14,9	S	28	-0,5	R	24	18,1	R	2
A 665	Ego da SC	38	2,3	R	-	-	-	-	-	-	2
A 765	Ishārā da Zeb.	415	2,3	R	207	1,5	R	120	9,7	R	48
A 766	Ikrār da SC	13	5,5	R	-	-	-	-	-	-	7
A 780	Jān da Zeb.	16	20,3	S	17	18,7	S	14	36,9	S	3
A 781	Chakravati	194	18,0	S	85	33,8	S	59	55,8	E	6
A 822	Noroeste	17	-16,1	I	-	-	-	-	-	-	2
A 999	Jelu da RV	36	19,2	S	28	16,3	S	-	-	-	2
A1016	Druso	112	22,2	E	68	27,9	S	31	30,3	S	3
A1021	Extrato da SC	47	16,8	S	19	21,9	S	-	-	-	3
A1025	Emboço da SC	29	20,3	S	-	-	-	-	-	-	3
A1031	Eficiente da SC	91	16,8	S	23	35,7	S	-	-	-	2
A1074	Jaraguá da Zeb.	45	9,8	S	22	33,5	S	-	-	-	2
A1075	Jalam da Zeb.	461	20,4	S	258	31,4	S	146	53,0	E	4
A1083	Jolan da RV	26	-3,7	R	12	-3,0	R	19	67,4	E	2
A1089	Jadamagni	40	-4,8	R	15	-5,9	R	15	-15,7	I	3
A1156	Hissopo da Vit.	16	26,0	E	-	-	-	-	-	-	2
A1157	Gaiacol	62	27,9	E	13	39,4	E	-	-	-	2
A1261	Shankar	15	13,3	S	10	21,1	S	-	-	-	6

.../...

TABELA 7. (Cont.)

RG do pai	Nome do pai	Idade									NF
		205 dias			365 dias			550 dias			
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	
A1262	Imārāth da Zeb.	376	9,2	S	155	10,6	R	114	32,1	S	19
A1266	Jammu da Zeb.	334	8,3	S	220	17,7	S	117	36,5	S	25
A1267	Iuddamu da Zeb.	415	13,9	S	287	28,0	S	149	38,0	S	3
A1283	Mug PO	111	11,7	S	65	6,4	R	45	22,0	S	11
A1314	Fratesch da SC	65	25,2	E	43	17,4	S	24	36,8	S	6
A1318	Foguete	25	-4,3	R	31	25,3	S	12	55,6	E	5
A1319	Granito da SC	61	1,5	R	-	-	-	-	-	-	2
A1511	Taj Mahal VI	23	-1,2	R	-	-	-	-	-	-	3
A1515	Gonthur IV do BR.	212	5,7	R	106	12,5	R	48	27,8	S	13
A1523	Fursat da SC	82	5,2	R	43	22,4	S	22	34,3	S	3
A1529	Hangadi V.N.Maharani	50	0,0	R	20	1,9	R	20	-16,8	I	8
A1589	Hoder da SC	725	6,1	R	524	10,2	R	363	15,1	R	43
A1648	Marajá	351	16,7	S	230	37,1	S	136	38,6	S	49
A1682	Patri	69	-6,5	R	46	-12,0	I	48	3,8	R	9
A1713	Taj Mahal 17	86	-6,1	R	18	-4,8	R	-	-	-	6
A1753	Gady da SC	219	10,3	S	131	14,9	S	99	40,5	S	16
A1933	Editai da SC	187	6,9	S	122	18,3	S	61	25,6	S	16
A1940	Taj Mahal XV	32	11,2	S	22	24,3	S	14	47,3	S	5
A1949	Freguês da SC	99	11,6	S	72	36,0	S	42	47,4	S	9
A2086	Servidor	13	7,6	S	-	-	-	-	-	-	2
A2087	Livro da Zeb.	52	-1,5	R	-	-	-	-	-	-	2

.../...

TABELA 7. (Cont.)

RG do pai	Nome do pai	Idade									NF
		205 dias			365 dias			550 dias			
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	
A2110	Maracatu	87	6,0	R	58	15,2	S	12	-5,8	R	12
A2111	Malaio	312	-2,8	R	68	-3,0	R	36	-0,9	R	4
A2112	Anandhi 10 do BR.	152	17,9	S	85	25,6	S	38	46,4	S	5
A2199	Lacrau da Zeb.	15	9,3	S	-	-	-	-	-	-	3
A2227	Jambol da Pontal	118	32,6	E	-	-	-	-	-	-	3
A2285	Lãchâr da Zeb.	46	-8,0	I	25	-11,3	I	13	-14,5	I	2
A2410	Fuso da SC	441	5,9	R	242	7,1	R	112	22,9	S	28
A2412	Fio da SC	357	-6,2	R	-	-	-	-	-	-	7
A2426	Corsário	11	19,9	S	-	-	-	-	-	-	3
A2448	Terdu da Ind.	135	21,9	E	83	25,7	S	49	31,6	S	2
A2692	Mukam PO da BO	156	13,1	S	78	10,7	R	40	44,2	S	14
A2720	Sudraka	366	9,7	S	200	19,7	S	187	24,7	S	10
A2745	Cen 375	43	1,4	R	16	-24,3	I	13	-27,0	I	2
A2746	Legível da Zeb.	29	-13,7	I	-	-	-	-	-	-	2
A2749	Seresteiro	48	-11,6	I	27	-17,2	I	26	-19,4	I	2
A2862	Pacto	60	26,7	E	-	-	-	-	-	-	2
A3000	Muzhankai PO de Nav.	25	8,7	S	18	-13,6	I	-	-	-	2
A3170	Murãfã PO da Zeb.	333	18,6	S	165	40,9	E	103	44,2	S	17
A3177	Mãlik PO da RV	103	18,2	S	79	18,5	S	37	54,1	E	3
A3178	Manjan PO da Zeb.	54	10,7	S	25	43,4	E	-	-	-	5
A3180	Mukkal PO da SM	41	12,4	S	11	42,2	E	-	-	-	2
A3212	Lakree da Zeb.	258	4,2	R	111	17,5	S	59	62,0	E	30
A3214	Nepal	-	-	-	122	26,6	S	-	-	-	3

.../...

TABELA 7. (Cont.)

RG do pai	Nome do pai	Idade									NF
		205 dias			365 dias			550 dias			
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	
A3379	Mushtāk PO da Zeb.	231	10,1	S	106	29,0	S	67	43,3	S	36
A3412	Cubano	40	-43,8	I	28	-43,2	I	-	-	-	2
A3420	Cabaré	107	-35,8	I	68	-52,2	I	13	-84,3	I	2
A3429	Lādevi da Zeb.	23	25,1	E	-	-	-	-	-	-	2
A3431	Lādushā da Zeb.	34	11,5	S	-	-	-	-	-	-	2
A3468	Mazā da Zeb.	71	-15,6	I	53	-28,0	I	55	-27,6	I	3
A3820	Taj Mahal 18	36	-42,4	I	25	-19,0	I	-	-	-	3
A3828	Babu Dinamarquesa	32	-34,5	I	21	-37,3	I	-	-	-	4
A3972	Babu Diacuí	91	9,6	S	42	-0,7	R	-	-	-	9
A3990	Arjun Nalini II DC	280	5,8	R	97	24,6	S	41	53,9	E	9
A4319	Hodiermo da SC	135	2,2	R	103	-13,3	I	74	-3,6	R	2
A4535	Besouro de Madas	15	-4,2	R	16	-16,8	I	17	0,7	R	2
A4547	Gattā da SC	119	10,0	S	75	26,6	S	-	-	-	3
A4720	Faizão	28	6,4	R	25	21,1	S	-	-	-	3
A4813	Golfo da SC	36	-18,5	I	28	-24,4	I	14	-36,8	I	2
A4883	Sindhu	24	-22,1	I	20	-19,2	I	10	-26,9	I	2
A4984	Idolo da Pontal	203	11,2	S	136	27,5	S	132	56,7	E	6
A5173	Jaisā da Zeb.	59	-14,5	I	33	-17,5	I	25	-26,3	I	9
A5249	Jordão da Zeb.	83	5,4	R	50	23,0	S	61	48,0	S	3
A5250	Lābam da Zeb.	599	9,5	S	369	19,4	S	283	38,4	S	31
A5275	Baralho	12	-5,6	R	-	-	-	-	-	-	2
A5276	Lubac da RV	10	1,9	R	-	-	-	-	-	-	2
A5314	Hissā da SC	65	20,3	S	51	32,3	S	28	43,0	S	3

.../...

TABELA 7. (Cont.)

RG do pai	Nome do pai	Idade									NF
		205 dias			365 dias			550 dias			
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	
A5530	Hor da RV	52	10,8	S	25	19,3	S	-	-	-	4
A5533	Honã da SC	76	12,3	S	49	9,3	R	17	1,9	R	4
A5559	Jaipur	181	25,1	E	78	38,3	E	40	71,0	E	14
A5592	Amedabad II do BR.	71	20,5	S	47	13,8	S	17	42,2	S	5
A5671	Izzat da Zeb.	109	13,0	S	71	20,3	S	15	15,7	R	4
A5699	Lahore	80	23,4	E	52	38,0	E	33	50,1	S	6
A5700	Ganges	86	15,1	S	62	28,7	S	30	43,3	S	6
A5824	Indio da Juss.	123	-8,0	I	44	-7,0	R	15	-0,9	R	2
A5865	Jumaki da RV	32	-9,8	I	29	-9,0	I	24	-9,3	I	2
A5922	M.Taj VIII da Zeb.	30	12,3	S	-	-	-	-	-	-	4
A5950	Usuki da Soraya	320	2,0	R	291	2,6	R	244	2,2	R	8
A5980	Gigante	-	-	-	17	8,8	R	-	-	-	2
A6047	Lande da Zeb.	32	8,3	S	28	27,2	S	28	21,7	S	4
A6248	Amed. 10 do BR.	22	-23,0	I	-	-	-	-	-	-	2
A6280	Lugan da RV	65	12,0	S	28	26,2	S	13	51,4	E	5
A6320	Indio da Pontal	172	9,8	S	48	-7,4	R	-	-	-	2
A6441	Jucar da RV	45	7,3	S	25	8,5	R	12	32,1	S	5
A6442	Lalpur da Zeb.	183	1,0	R	61	11,4	R	14	7,9	R	20
A6450	Angkór	61	24,7	E	32	39,3	E	13	80,8	E	5
A6495	Ladinã da Zeb.	151	20,7	E	68	21,3	S	27	23,0	S	2
A6496	Lābamu da Zeb.	182	9,3	S	86	11,5	R	38	16,4	R	4
A6717	Gabillamu da SC	46	7,0	S	36	14,3	S	-	-	-	3
A6734	Akanagpur de Prud.	11	-20,8	I	-	-	-	-	-	-	7

.../...

TABELA 7. (Cont.)

RG do pai	Nome do pai	Idade									NF
		205 dias			365 dias			550 dias			
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	
A6735	Binag de Prud.	78	28,3	E	54	31,7	S	29	57,3	E	21
A6767	Klinico de Prud.	18	11,4	S	15	24,6	S	-	-	-	6
A6773	Binag II de Prud.	279	7,3	S	183	9,2	R	146	15,0	R	5
A6780	Édulo	48	31,5	E	-	-	-	-	-	-	4
A6820	Hinoco da SC	10	-9,8	I	-	-	-	-	-	-	3
A6836	Realizador	34	-13,8	I	10	-20,9	I	-	-	-	4
A6879	Aditya do BR.	275	5,3	R	161	0,5	R	122	13,3	R	18
A6888	Hikkar da SC	35	7,9	S	12	16,3	S	-	-	-	13
A6908	Herói da RV	39	14,4	S	22	4,8	R	-	-	-	2
A6936	Holder da SC	364	1,1	R	90	13,6	R	-	-	-	4
A7070	Jumagadh	205	3,3	R	132	11,4	R	96	38,5	S	14
A7600	Babu Cabaça	96	0,8	R	68	-3,1	R	30	-22,0	I	19
A7830	Ediri da SC	182	-6,6	R	174	3,2	R	143	17,8	R	2
A7833	Jordão da Zeb.	82	6,9	S	41	27,8	S	17	21,9	S	12
A8240	Prajapati	58	17,2	S	12	5,5	R	-	-	-	4
A8464	Varuna do Brum.	53	6,4	R	22	13,2	R	16	15,5	R	10
A8508	Ilzãm da SC	345	18,2	S	198	33,4	S	100	51,3	E	24
A8509	Ícaro da SC	37	17,7	S	-	-	-	-	-	-	6
A8515	Brindaban do BR.	70	0,3	R	21	16,4	S	11	42,2	S	10
A8529	Imperiante da Zeb.	666	8,0	S	429	14,3	S	291	21,7	S	16
A8533	Kalindri	245	7,9	S	153	7,8	R	150	11,7	R	25
A8538	Udaipur	72	-0,9	R	54	-3,1	R	23	16,5	R	6
A8583	Itaú da Zeb.	104	6,7	R	59	17,5	S	15	27,1	S	18

.../...

TABELA 7. (Cont.)

RG do pai	Nome do pai	Idade									NF
		205 dias			365 dias			550 dias			
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	
A8658	Kaibo	14	0,0	R	-	-	-	-	-	-	2
A8688	Keisho de Prud.	206	21,6	E	52	40,9	E	-	-	-	6
A8912	Kadan do Brum.	99	-3,6	R	50	3,8	R	47	-4,8	R	7
A9080	Tagore	478	9,1	S	211	13,0	R	141	32,1	S	15
A9081	Bahadur	107	-3,0	R	23	11,5	R	-	-	-	2
A9191	SC Argos	462	11,5	S	394	26,3	S	360	59,8	E	5
A9220	L.Karvadi de Prud.	20	10,1	S	-	-	-	-	-	-	12
A9269	Bacuri	68	3,2	R	35	16,3	S	26	13,3	R	2
A9299	Macauva de Prud.	43	3,8	R	-	-	-	-	-	-	2
A9300	Marajá de Prud.	29	-12,1	I	-	-	-	-	-	-	6
A9355	Amed 12 PO do BR.	247	8,3	S	138	20,4	S	83	26,9	S	28
A9415	Lakhr da Zeb.	108	3,3	R	62	-0,6	R	19	12,9	R	9
A9719	Iorimã da SC	90	-5,3	R	65	29,3	I	61	-25,3	I	2
A9827	Kubar	370	18,9	S	231	29,1	S	142	48,6	S	27
B 262	Bidu da VA	10	9,6	S	-	-	-	-	-	-	2
B 356	Durak da OA	19	-0,4	R	-	-	-	-	-	-	2
B 360	Dayan do Sabiã	55	-32,0	I	53	0,4	R	21	10,0	R	2
B 361	Jato do Par.	47	-23,9	I	47	-10,9	I	33	21,3	S	3
B 604	Leblon da Mat.	36	-23,7	I	-	-	-	-	-	-	2
B 605	Long da Mat..	30	-14,9	I	-	-	-	-	-	-	2
B 616	Lodis EM	50	-37,6	I	29	-47,2	I	-	-	-	2
B 729	Manchi PO de Nav.	86	7,1	S	26	-2,6	R	20	8,1	R	4
B 730	Laro da SM	77	18,6	S	43	31,5	S	24	60,2	E	10

.../...

TABELA 7. (Cont.)

RG do pai	Nome do pai	Idade									NF
		205 dias			365 dias			550 dias			
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	
B 761	Evento	14	-2,3	R	12	4,3	R	11	25,5	S	2
B 775	Nishân da BO	92	6,6	R	68	16,3	S	52	21,0	R	2
B 785	Nubente da RV	67	13,6	S	34	36,5	S	-	-	-	5
B 789	Pakar PO OT	312	6,8	S	132	12,4	R	75	41,3	S	31
B 807	Gales de Madras	17	-13,6	I	14	-22,7	I	-	-	-	2
B 823	Vapuaçu da Ind.	10	-5,8	R	-	-	-	-	-	-	2
B 824	Varedo da Ind.	17	21,4	E	10	45,5	E	-	-	-	5
B 922	Shailam do BR.	118	-1,8	R	78	-1,3	R	38	-0,3	R	12
B 940	Mãn PO da Zeb.	490	10,3	S	240	21,0	S	146	30,1	S	57
B 942	Maranamu PO da Zeb.	207	15,6	S	94	36,7	S	42	43,3	S	32
B 943	Original	14	-18,1	I	-	-	-	-	-	-	2
B 947	Andaman da NI	77	27,3	E	48	43,8	E	-	-	-	7
B 966	Corumbã	67	34,1	E	-	-	-	-	-	-	3
B1005	Jaipur da Zeb.	142	10,3	S	119	28,7	S	80	45,6	S	14
B1515	Kamraj do BR.	215	26,3	E	113	29,7	S	85	52,8	E	9
B1530	Lodhran da Zeb.	347	4,9	R	151	4,0	R	114	3,2	R	12
B1648	Baependy	133	31,8	E	-	-	-	-	-	-	3
B1949	Balanço do BR.	96	17,9	S	48	37,8	E	26	36,0	S	2
B2000	Landfall da Zeb.	53	13,7	S	-	-	-	-	-	-	3
B3145	Iguaçu da Pagador	45	14,4	S	16	-4,6	R	-	-	-	18
B3331	Bhadravati da NI	61	8,2	S	17	15,4	S	14	67,0	E	9
B3346	Rampur da NI	63	16,3	S	-	-	-	-	-	-	3
B3491	Bacara	32	3,4	R	26	-6,7	R	17	8,1	R	3

.../...

TABELA 7. (Cont.)

RG do pai	Nome do pai	Idade									NF
		205 dias			365 dias			550 dias			
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	
B3530	N.Taj Mahal VI de Prud.	134	2,3	R	63	15,1	S	32	9,3	R	35
B3619	Nālandā PO da Zeb.	62	11,6	S	36	6,2	R	16	39,9	S	7
B4307	Fiord	19	16,8	S	-	-	-	-	-	-	2
B4482	Uiru da Soraya	49	-12,3	I	40	2,5	R	26	-10,1	I	10
B4533	Módulo da RV	33	23,5	E	21	31,6	S	27	70,8	E	2
B4567	Ganim da Someco	96	-6,2	R	49	2,4	R	29	-1,0	R	2
B4570	Vijaya Narayama Bran.	101	-9,7	I	43	-3,7	R	26	-4,4	R	2
B4577	Likh do BR.	48	1,3	R	41	0,6	R	28	-10,1	I	11
B4594	Mandubio da SM	24	4,2	R	-	-	-	13	3,2	R	3
B4597	Obstrutivo da RV	18	3,3	R	-	-	-	-	-	-	3
B4677	Mukam PO da Zeb.	27	15,4	S	18	28,3	S	-	-	-	3
B4707	Marmanjo da Zeb.	21	19,8	S	-	-	-	-	-	-	2
B4915	Moldado da Pontal 2	122	10,1	S	48	21,7	S	45	32,7	S	10
B4973	Narambu PO da Zeb.	195	19,4	S	72	30,1	S	34	38,9	S	22
B4977	Oli da Pontal 2	161	0,6	R	110	9,0	R	76	10,0	R	3
B5132	O.Akanag de Prud.	22	5,5	R	-	-	-	-	-	-	12
B5135	Odre de Prud.	33	-0,3	R	-	-	-	-	-	-	6
B5739	Hinduppur da NI	74	15,2	S	-	-	-	-	-	-	3
B5822	Guambu	31	15,9	S	-	-	-	-	-	-	3
B5903	Lajão de Prud.	64	15,6	S	-	-	-	-	-	-	4
B5925	O.Innamun VII de Prud.	40	20,1	S	31	31,6	S	-	-	-	7
B5926	PVN Maharani I de Prud.	58	3,8	R	45	-15,8	I	30	2,7	R	11
B5945	Cantor da Semawi	56	9,2	S	31	15,5	S	-	-	-	4

.../...

TABELA 7. (Cont.)

RG do pai	Nome do Pai	Idade									NF
		205 dias			365 dias			550 dias			
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	
B5980	Himalaya do BR.	268	7,1	S	137	15,7	S	79	20,1	R	40
B5996	Diedro da MV	30	9,7	S	22	0,8	R	-	-	-	2
B6100	Abadã do Sabiã	50	18,4	S	29	33,3	S	21	46,9	S	4
B6350	Netinho da Zeb.	67	3,6	R	14	22,3	S	-	-	-	2
B6400	Ravi do Brum.	13	-1,7	R	23	14,0	S	11	12,4	R	3
B6565	Gnu	27	10,3	S	26	15,8	S	22	23,4	S	6
B6866	Bramanyar POI do BR.	12	-3,2	R	-	-	-	-	-	-	4
B6870	Hava Mahal da NI	21	19,4	S	-	-	-	-	-	-	3
B7103	Netuno da Zeb.	54	8,6	S	13	45,3	E	-	-	-	2
B7164	Okati Venk.PO Zeb.	200	12,6	S	95	20,4	S	63	38,0	S	33
B7213	Magistral da Zeb.	22	11,3	S	-	-	-	-	-	-	3
B7242	Gongo	25	10,8	S	-	-	-	-	-	-	2
B7434	Jaipur do BR.	111	9,8	S	39	12,7	R	19	25,2	S	2
B7435	Quartã OT	10	-12,0	I	-	-	-	-	-	-	3
B7436	Ludhiano do BR.	11	4,4	R	-	-	-	-	-	-	5
B7496	Paiyam POI da Zeb.	12	26,5	E	-	-	-	-	-	-	3
B7711	Mercúrio da RV	31	-14,4	I	23	-27,2	I	-	-	-	2
B7715	Memorial da RV	67	7,6	S	57	-4,0	R	21	-16,8	I	2
B7724	Metalóide da RV	31	3,9	R	26	-10,4	I	13	-30,5	I	2
B7731	Mudhi da Zeb.	48	-9,5	I	37	-21,4	I	20	-31,9	I	2
B7844	Noripurum da RV	23	-0,2	R	17	-2,6	R	-	-	-	2
B8151	T.Mahal I Esfinge 3M	38	19,0	S	20	28,6	S	-	-	-	5
B9105	Esputinique da BV	84	15,5	S	30	13,5	R	14	30,4	S	5

.../...

TABELA 7. (Cont.)

RG do pai	Nome do pai	Idade									NF
		205 dias			365 dias			550 dias			
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	
B9106	Escol da BV	18	10,7	S	-	-	-	-	-	-	2
B9122	Amanobrulo do BR.	15	17,4	S	-	-	-	-	-	-	2
B9296	Padhan PO da RV	18	7,7	S	10	40,0	E	-	-	-	6
B9333	Ottagam PO da RV	140	10,6	S	105	21,3	S	52	31,8	S	5
B9342	Opemo PO da Zeb.	22	14,7	S	-	-	-	-	-	-	2
B9343	Nammakamu PO da Zeb.	192	14,6	S	74	37,9	E	37	73,6	E	3
B9346	Jamahal do BR.	40	17,8	S	14	52,3	E	-	-	-	10
B9348	Brumado POI Cinel.	79	8,8	S	70	17,0	S	52	20,0	R	2
B9384	Padam PO de Nav.	75	23,4	E	26	41,5	E	-	-	-	10
B9393	Quebrado OT	13	0,5	R	-	-	-	-	-	-	6
B9453	Pataviran POI da BO	34	29,0	E	36	17,6	S	16	28,4	S	4
C 23	Gim de Garça	233	16,1	S	160	29,1	S	61	47,4	S	29
C 43	Ongole PO da Zeb.	43	9,8	S	31	47,4	E	17	67,1	E	2
C 280	Calcutá POI do BR.	154	10,4	S	76	17,0	S	29	47,9	S	33
C 373	R.Marajá I de Prud.	56	10,7	S	47	-4,3	R	18	17,6	R	7
C 484	R.Taj IX POI de Prud.	48	5,5	R	32	-9,2	R	19	8,5	R	7
C 500	R.Karvadi A.II de Prud.	37	23,6	E	21	97,8	E	-	-	-	11
C1100	Faraó da RS	13	48,7	E	-	-	-	-	-	-	5
C1303	Iandu da Praia	36	21,6	E	-	-	-	-	-	-	2
C1366	Piuzan da BO	108	16,4	S	31	0,6	R	-	-	-	21
C1404	Biônico do Sabiã	108	-3,3	R	98	20,0	S	67	24,6	S	2
C1545	Padayi POI da Zeb.VR	103	12,2	S	59	24,1	S	36	37,6	S	14
C1547	Pādamu POI da Zeb.VR	91	16,7	S	36	45,9	E	-	-	-	2

.../...

TABELA 7. (Cont.)

RG do pai	Nome do pai	Idade									NF
		205 dias			365 dias			550 dias			
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	
C1549	Otthu POI da Zeb.	36	8,1	S	17	55,7	E	14	57,3	E	3
C1663	Ryān POI da Zeb.VR	212	14,1	S	128	24,3	S	72	31,7	S	3
C1800	Cacho	25	28,3	E	13	23,4	S	-	-	-	2
C1876	Rokamandu POI Zeb.VR	26	12,4	S	25	43,8	E	14	80,1	E	6
C1877	Salyan POI da Poty	37	8,8	S	-	-	-	-	-	-	8
C1879	Ramman POI da Zeb.VR	50	17,5	S	23	36,1	S	-	-	-	4
C1926	Limoeiro da Laç.	14	-5,6	R	-	-	-	-	-	-	2
C1928	Questor de Prud.	33	11,4	S	11	43,2	E	-	-	-	3
C1929	Q.Marajá I de Prud.	17	3,1	R	-	-	-	-	-	-	2
C2036	Garoto da Tang.	20	6,6	R	16	6,6	R	14	11,0	R	2
C2682	Gangayah POI do BR.	85	8,7	S	36	28,4	S	14	39,0	S	30
C2894	2898 da MN	34	6,4	R	35	-0,6	R	-	-	-	3
C3222	Sagar da NI	14	25,3	E	-	-	-	-	-	-	3
C3247	Trivandrum POI da BV	19	13,2	S	-	-	-	-	-	-	2
C3999	Je Ótimo da EN	14	20,1	S	-	-	-	-	-	-	14
C4482	S.Akanag I de Prud.	11	14,4	S	-	-	-	-	-	-	2
C4507	Nagori POI do BR.	45	29,6	E	17	43,9	E	-	-	-	5
C4508	Gunupur POI do BR.	95	32,0	E	33	58,4	E	21	80,2	E	5
C5349	Acchiles M. Cecilia	27	3,8	R	-	-	-	-	-	-	2
C5624	Rastā POI de Nav.	10	12,3	I	-	-	-	-	-	-	2
C5868	K.M.Maharani Adem DC	49	-5,0	R	-	-	-	-	-	-	2
C5885	Jagaon POI do BR.	31	27,4	E	11	53,0	E	-	-	-	3
C5888	Polavaram POI do BR.	33	32,8	E	11	60,2	E	-	-	-	2

.../...

TABELA 7. (Cont.)

RG do pai	Nome do pai	Idade									NF
		205 dias			365 dias			550 dias			
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	
D 10	Sholapur POI Zeb.VR	53	28,0	E	12	58,6	E	-	-	-	3
H 86	Limoeiro	41	5,9	R	26	20,0	S	-	-	-	2
H 109	Lago da Ind.	54	13,8	S	25	24,9	S	26	51,0	S	6
H 141	Camponês	22	0,7	R	-	-	-	-	-	-	2
H 145	Buriti da OR	85	1,7	R	33	-3,3	R	22	-3,3	R	2
H 174	Oitavo de Tab.	23	2,2	R	16	-25,0	I	-	-	-	2
H 195	Agiota	17	-29,4	I	-	-	-	-	-	-	3
H 283	Galapo da BV	83	1,4	R	15	18,8	S	-	-	-	3
H 363	Origmo	848	17,3	S	477	22,3	S	170	15,3	R	15
H 401	Camarote	53	-2,0	R	11	-16,5	I	11	-11,8	I	7
H 518	Halon da SC	15	25,6	E	-	-	-	-	-	-	2
H 533	Miótico	151	-3,7	R	100	11,1	R	57	17,9	R	6
H 633	Bacurau	52	9,5	S	27	-2,9	R	14	24,7	S	3
H 642	Alfinete	117	6,9	S	13	0,2	R	12	11,5	R	7
H 651	Cisne	101	14,3	S	35	25,2	S	33	33,2	S	12
H 665	Esteio da BV	17	30,7	E	-	-	-	-	-	-	2
H 728	Folguedo	388	10,2	S	280	16,6	S	198	37,4	S	18
H 729	Fulminoso	66	14,7	S	44	38,5	E	23	30,1	S	5
H 741	Ogervão	21	-2,2	R	20	-16,1	I	-	-	-	2
H 755	Berilio	47	28,5	E	-	-	-	-	-	-	17
H 807	Mineirão	30	-12,1	I	-	-	-	-	-	-	4
H 831	Acaso da Harm.	19	13,0	S	10	-2,3	R	-	-	-	6
H1020	Centenário	-	-	-	10	-61,4	I	-	-	-	2

.../...

TABELA 7. (Cont.)

RG do pai	Nome do pai	Idade									NF
		205 dias			365 dias			550 dias			
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	
H1027	Abu	147	16,3	S	63	17,6	S	24	22,3	S	6
H1037	Jambo	17	14,8	S	13	0,3	R	-	-	-	2
H1076	Falo da BV	324	4,7	R	65	22,6	S	41	34,9	S	4
H1077	Feltro da BV	173	5,3	R	48	7,3	R	18	24,9	S	4
H1641	Calmente	13	26,2	E	-	-	-	-	-	-	4
H1723	Iansã da Vit.	50	18,3	S	29	9,4	R	-	-	-	2
H2200	Taxuri	17	12,9	S	-	-	-	-	-	-	7
H2529	Barroco	24	-1,1	R	-	-	-	-	-	-	2
H3628	Nôdulo	145	9,4	S	68	28,8	S	28	25,5	S	6
H3815	Idolo	125	15,9	S	93	20,0	S	69	25,9	S	2
H3951	Mendigo	440	15,8	S	270	24,2	S	55	36,4	S	8
H3966	Fedegoso da NI	25	-1,2	R	-	-	-	-	-	-	3
H3993	Fakar	34	1,5	R	-	-	-	-	-	-	4
H4011	Cebolinha	30	-2,3	R	-	-	-	-	-	-	6
H4013	Cardeal	28	14,4	S	-	-	-	-	-	-	16
H4030	Hikari da NI	30	6,0	R	12	11,9	R	-	-	-	17
H4514	Dourado	41	28,8	E	19	43,9	E	-	-	-	4
H4515	Grazino	35	22,5	E	11	35,1	S	-	-	-	3
H4533	Folguedo da BV	42	16,1	S	-	-	-	-	-	-	2
H4616	Rastã	13	29,5	E	-	-	-	-	-	-	4
H4618	Laiko	29	21,2	E	-	-	-	-	-	-	7

Obs.: Os animais com RG iniciado pela letra "H" são da raça Nelore variedade mocha.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

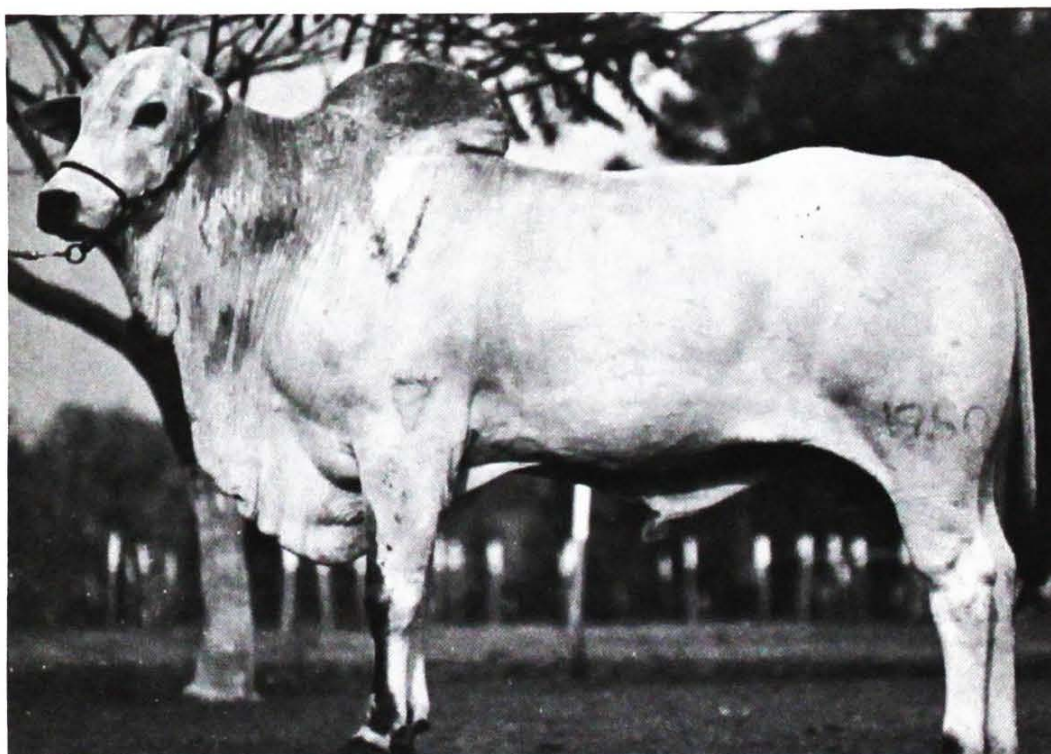
BRASIL. Ministério da Agricultura. Projeto de Melhoramento Genético da Zebuicultura - PROZEBU - 1984-1988. ABCZ. s.n.t. 168p.

MARIANTE, A.da S.; NOBRE, P.R.C.; SILVA, L.O.C.da; ROSA, A.do N. & FIGUEIREDO, G.R.de. Resultados do controle de desenvolvimento ponderal. I. Nelore. Campo Grande, EMBRAPA-CNPGC, 1984. 76p. (EMBRAPA-CNPGC. Documentos, 18).

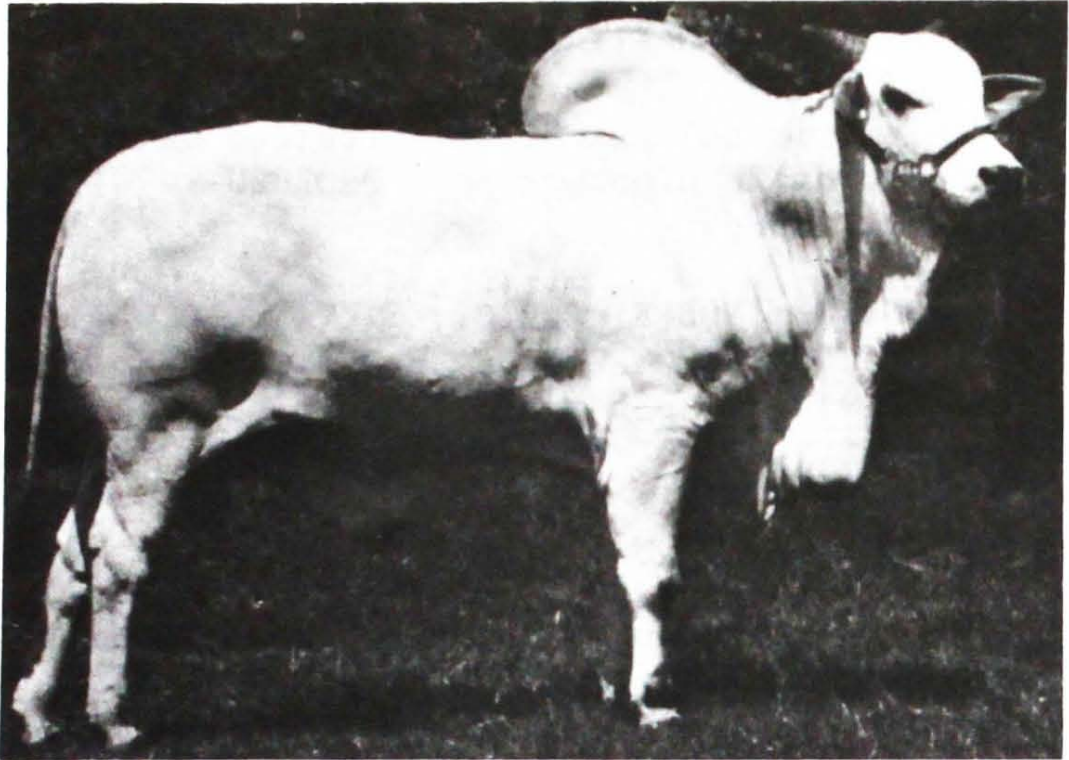
PRADO, H.A.do; NOBRE, P.R.C.; SILVA, L.O.C.da & ROSA, A.do N. O processamento de dados e o melhoramento genético do zebu. Inf.Agropec., 10(112):87-9, 1984.

SANTIAGO, A.A. O Nelore. São Paulo, Ed. dos Criadores, 1983. 583p.

SANTIAGO, A.A. Os cruzamentos na pecuária bovina. São Paulo, Instituto de Zootecnia, 1975. 549p.



FALO DA BOA VISTA - Registro: H1076

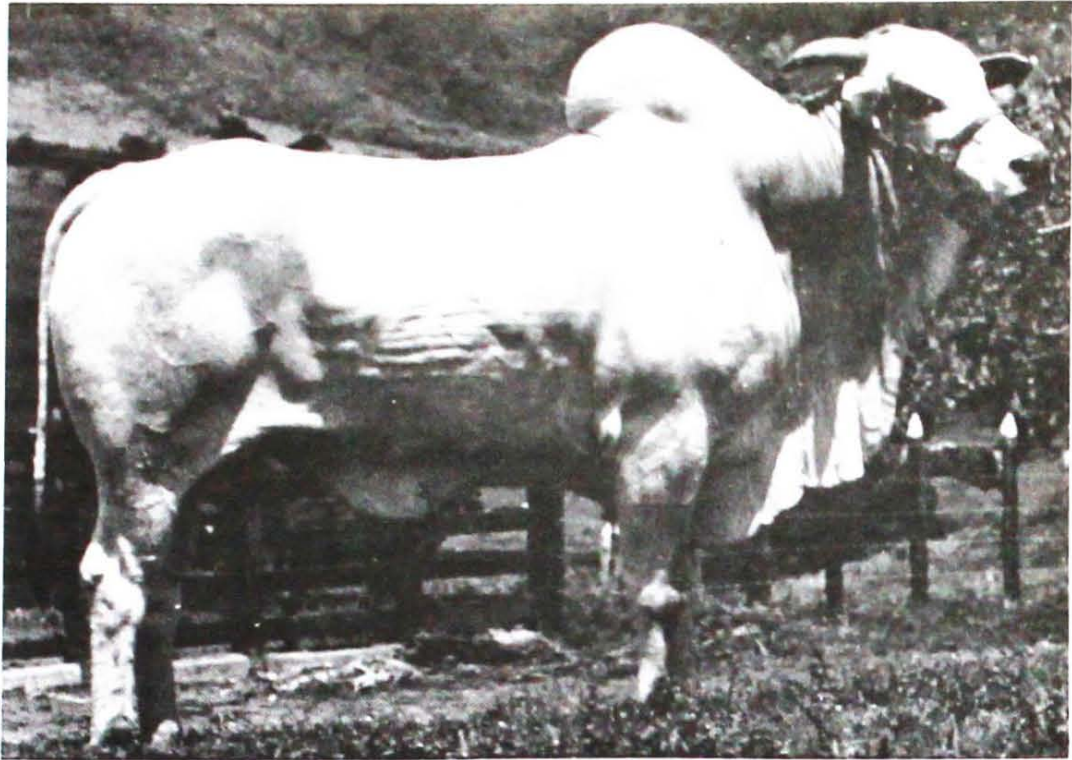


HIMALAYA DO BRUMADO - Registro: B5980

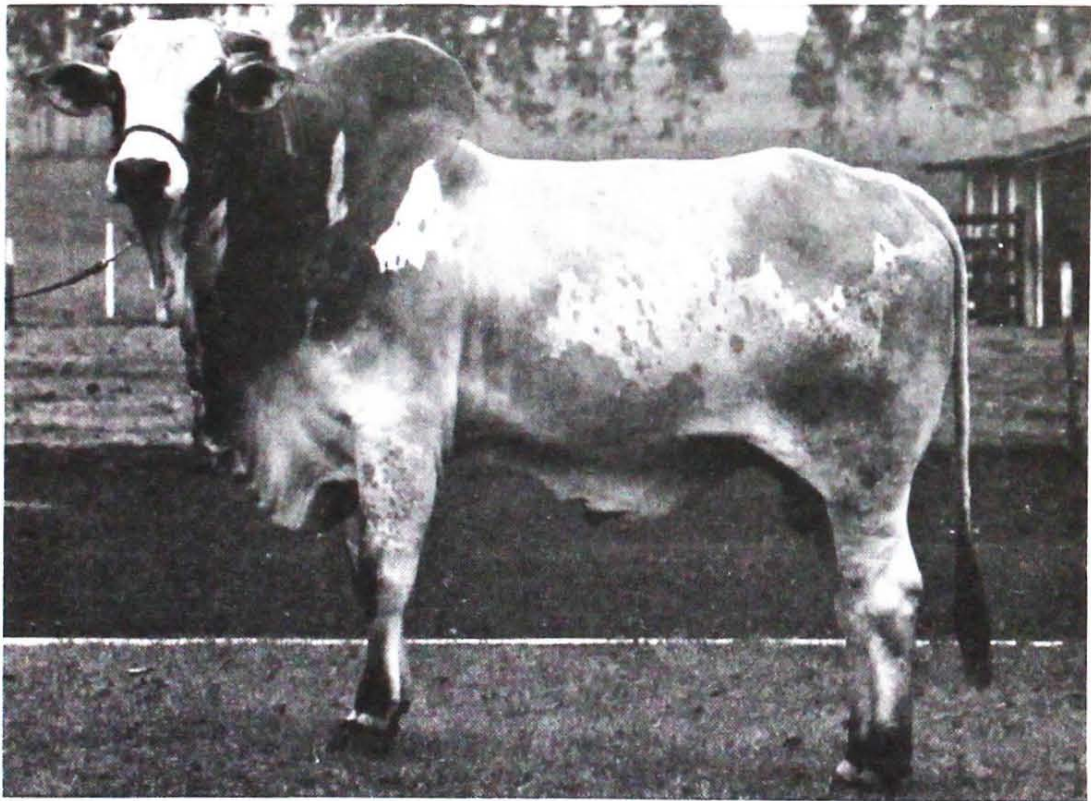


NÃSÜR PO DA ZEBULÃNDIA - Registro: 7700

APÉNDICE



JALAM DA ZEBULÂNDIA - Registro: 1075



HERMANO DO BRUMADO - Registro: D210

TABELA 1A. Relação das fazendas, por Município e Estado, com animais inscritos no Controle de Desenvolvimento Ponderal (CDP), incluídas nesta análise.

Fazenda	Município/Estado	Fazenda	Município/Estado
Alfredo Maya	Cacimbinhas/AL	Cinelândia	Lajedão/BA
Bom Jardim	Coruripe/AL	Diamante	Feira de Santana/BA
Canabrava	Anadia/AL	Diamantina	Ipiáu/BA
Curral de Cima	Igreja Nova/AL	Engenho Velho	Feira de Santana/BA
Divina Pastora	Igreja Nova/AL	Estrela do Sul	Itagibá/BA
Flor da Paraíba	Pilar/AL	Floresta	Itagi/BA
Lagoa do Gato	P.R. do Colégio/AL	Ipoeira	Ipirá/BA
Padre Cícero	Coruripe/AL	Luana	Mundo Novo/BA
Poção	Coruripe/AL	Manoel Machado	Itambé/BA
Recanto	Limoeiro de Anadia/AL	Manoino	Ipecaetá/BA
Ribeira	Junqueiro/AL	Miragem	Lage/BA
Santa Justina	Passo Camaragibe/AL	Morro de Pedra	Boa Vista do Tupim/BA
São José	Feira Grande/AL	N.P.do Formoso	Coribe/BA
Taboado	São Sebastião/AL	Paineiras	Mundo Novo/BA
Água Branca	Conc. do Almeida/BA	Planalto	Brejões/BA
Baixa Larga	Mundo Novo/BA	Poço Preto	Boa Vista do Tupim/BA
Bela Flor	Medeiros Neto/BA	Reur.Água Branca	Jequié/BA
Belo Horizonte	Conc. do Almeida/BA	Rio Pardo	Itarantim/BA
Bom Viver	Ipirá/BA	Santa Bárbara	Itagimirim/BA
Bombaim	Entre Rios/BA	Santa Cruz	Ibirapuã/BA
Caçapava	Itarantim/BA	Santa Izabel	Itaberaba/BA
Campo Limpo	Senhor do Bonfim/BA	Santa Luzia	Itanhém/BA
Campo Verde	Antônio Gonçalves/BA	Santa Maria	Feira de Santana/BA
		Tertuliano	Mundo Novo/BA .../...

TABELA 1A. (Cont.)

Fazenda	Município/Estado	Fazenda	Município/Estado
Três Sinos Triunfo	Conc. do Almeida/BA Castro Alves/BA	Vale do Boi	Araguaina/GO
Bom Jesus do Camurim Canhotinho Teotônio	Itapagé/CE Quixeramobim/CE Quixeramobim/CE	Entre Rios Flexa Dupla Vista Alegre	Godofredo Viana/MA Imperatriz/MA Tuntum/MA
Sítio Mimoso S.G.do Arraial Velho	Planaltina/DF Planaltina/DF	Água Branca Boa Vista Bom Ret.da Divisa Bosque Belo Cachoeira Campo Belo(Angico)	Buritizeiro/MG Uberaba/MG Campo Florido/MG Conc.das Alagoas/MG Curvelo/MG Campina Verde/MG
Santa Rita	Mucuri/ES	Cana Certeza Chác.Rancho de Deus Chác.Ipê(Vera Cruz) Chácara Naviraí Chácara Triângulo Covanca Das Garças Das Primas Divisa e Carmo Do Sabiã Est.Campo Verde	Anápolis/MG Uberaba/MG Uberaba/MG Veríssimo/MG Uberaba/MG Uberaba/MG Uberaba/MG Montes Claros/MG Prata/MG Ituiutaba/MG Capitólio/MG Uberaba/MG
Eng.de São Sebastião Estância Engil Estância Royal Felicidade Gameleira Guariroba Ituiutaba Recanto da Serrinha Salto do Rio Verde Santa Clara S.Antônio de Pádua São Bento II	Luziânia/GO Goianápolis/GO Hidrolândia/GO Piracanjuba/GO Goiânia/GO Campos Belos/GO Cachoeira Alta/GO Guapó/GO Caçu/GO Itumbiara/GO Padre Bernardo/GO Padre Bernardo/GO		.../...

TABELA 1A. (Cont.)

Fazenda	Município/Estado	Fazenda	Município/Estado
Europa	Veríssimo/MG	Santa Cruz	Capinópolis/MG
Granja Rezende	Uberlândia/MG	Santa Helena	Francisco Sá/MG
Indubrasil	Uberaba/MG	Santa Marta	Curvelo/MG
Ipanema	Água Comprida/MG	Sta.Rita de Minas	Veríssimo/MG
Maringá	Janaúba/MG	Santa Terezinha	Uberlândia/MG
Marta Rocha	Conc.das Alagoas/MG	Santana	Veríssimo/MG
Mata Velha	Capitólio/MG	S.Bento Taquarussu	Passos/MG
Morada do Sol	Uberaba/MG	São Francisco	Uberaba/MG
Mucuri	Carlos Chagas/MG	São Geraldo	Uberaba/MG
N. Sra. de Lourdes	Uberaba/MG	São João	Uberaba/MG
N. Sra. do Pilar	Uberaba/MG	São Luciano	Montes Claros/MG
Novo Horizonte	Varzelândia/MG	São Sebastião	Campo Florido/MG
N.P.de Brasilândia	João Pinheiro/MG	Tangará	Uberaba/MG
Olhos d'Água	Pompeu/MG	Todos os Santos	Uberaba/MG
Oriente	Uberaba/MG	Três Córregos	Uberaba/MG
Peroba	Água Comprida/MG	Un.Esp.de Pesquisa	Govern.Valadares/MG
Planaldo	Conc.das Alagoas/MG	Várzea Alegre	Buenópolis/MG
Pontal	Iturama/MG	2 M	Uberaba/MG
Presídio	Belo Horizonte/MG	Água Branca	Campo Grande/MS
Rancho da Tapera	Capitólio/MG	Bela Vista	Rio Brilhante/MS
Reunidas L3	Uberaba/MG	Bodoquena	Miranda/MS
Romaria	Romaria/MG	Buritizal	Três Lagoas/MS
Santa Bárbara	Uberaba/MG	Buriti	Três Lagoas/MS
Santa Cecília	Uberaba/MG		.../...

TABELA 1A. (Cont.)

Fazenda	Município/Estado	Fazenda	Município/Estado
Cachoeira	Parabaíba/MS	Reunidas S.Miguel	Três Lagoas/MS
Campo Limpo	Três Lagoas/MS	Rincon Porã	Dourados/MS
Corguinho	Corumbá/MS	Santa Helena	Caarapó/MS
Da Praia	Apar.do Taboado/MS	Santa Luzia	Caarapó/MS
Est. Indiaporã	Ponta Porã/MS	Santa Marta	Naviraí/MS
Exposição	Sidrolândia/MS	Santa Rosa	Corumbá/MS
Furna	Sidrolândia/MS	Someco	Ivinhema/MS
Guanandy	Aquidauana/MS	São Francisco	Paranaíba/MS
Ivaé	Amambai/MS	São Joaquim	Três Lagoas/MS
Jaraguá	Terenos/MS	São João	Três Lagoas/MS
Machado de Ouro	Ladário/MS	S.Lucas do Monjolo	Corumbá/MS
Magu Estância	Dourados/MS	São Luiz	Ivinhema/MS
Menino Jesus	Ponta Porã/MS	São Paulo	Naviraí/MS
N.Sra.Ap.Buritizal	Três Lagoas/MS	Três Coxilhas	Ponta Porã/MS
Nova Índia	Campo Grande/MS	Três Lagoas	Três Lagoas/MS
Palmares	Bonito/MS	Três Marias	Paranaíba/MS
Petrópolis	Miranda/MS		
Plantel	Itaporã/MS	Camargo	Nortelândia/MT
Praia	Apar.do Taboado/MS	Ferrão de Prata	Pedra Preta/MT
Prata	Paranaíba/MS	São João	Poconé/MT
Primavera	Caarapó/MS	Vale do Jerigue	Rondonópolis/MT
Rancho Salu	Corumbá/MS		
Rancho Verde	Caarapó/MS	Cedro	Marabá/PA
Reunidas	Paranaíba/MS	Itaqui	Castanhal/PA

TABELA 1A. (Cont.)

Fazenda	Município/Estado	Fazenda	Município/Estado
R.C.de Fordlândia	Aveiro/PA	Angelus	Santo Antônio/PR
Uraim	Paragominas/PA	Barra Grande	Tomazina/PR
Modelo	Gurinhem/PB	Cachoeira	Sertanópolis/PR
Morcego (FARESA)	Gurinhem/PB	C.P.Experimentação	Paranavaí/PR
Oiteiro	S.Miguel de Itaipu/PB	Cruz de Malta	Guaira/PR
Queimadas	Caldas Brandão/PB	Divisa	Indianópolis/PR
Almenara	Passira/PE	Estância Nelore	Itaguajé/PR
Araguaba	Barreiros/PE	Granja S. Maria	Londrina/PR
Camarão	Água Preta/PE	Iguasol	Dois Vizinhos/PR
Capri	Ribeirão/PE	Maria Cristina	Santo Inácio/PR
Engenho Abreus	Tracunhaem/PE	N.Sra. do Belém	Guarapuava/PR
Eng.S.Francisco	Recife/PE	Primitiva	Paranapoema/PR
Imburana	Passira/PE	Rancho Branco	Miraselva/PR
Queimadas	Timbauba/PE	Santa Helena	Guarapirama/PR
Recreio	Limoeiro/PE	Santa Maria	Tapejara/PR
Várzea Grande	Pombos/PE	Santa Rosa	Cascavel/PR
Vista Alegre	Surubim/PE	São Luiz	Umuarama/PR
Espírito Santo	Oeiras/PI	S.M.da Criciúma	Santa Terezinha/PR
Miridam	Parnaguá/PI	São Salvador	Toledo/PR
Água Limpa	Tomazina/PR	Três Galhos	S. Ant. (Palmas)/PR
		Três Meninas	Guapirama/PR
		Consoiciadas FC	Magé/RJ
		Da Floresta	Petrópolis/RJ
			.../...

TABELA 1A. (Cont.)

Fazenda	Município/Estado	Fazenda	Município/Estado
Da Pedra	Cabo Frio/RJ	Ladeirinhas	Japoatã/SE
Fortaleza	Bom Jardim/RJ	Posto Exp.-DNOCS	N.Sra.da G.
Idiomar	Macaé/RJ	Santana	Carmópolis/SE
Neloríndia	Cambuci/RJ	Água Limpa	Rinópolis/SP
Santo Amaro	Três Rios/RJ	Água Milagrosa	Tabapuã/SP
São Braz	Casimiro de Abreu/RJ	Agudo	Orlândia/SP
Usina Portela	Itaocara/RJ	Avanhandava	José Bonifácio/SP
Serra Caiada	Pres.Juscelino/RN	Baependy	Orlândia/SP
Umbuzeiro	Santa Cruz/RN	Barreiro Grande	Itapeva/SP
Cabanha Nalte	Uruguaiana/RS	Barrinha	Bocaina/SP
Itú	Itaqui/RS	Barro Preto	Pres.Epitácio/SP
Paraíso	S.Franc.de Paula/RS	Bartira	Piracicaba/SP
Piratini	São Luiz Gonzaga/RS	Bela	Capela do Alto/SP
Santa Albina	Dom Pedrito/RS	Boa Esperança	Botucatu/SP
Santa Clara	Rosário do Sul/RS	Boa Vista	Barretos/SP
Santa Girgínia	Sant.Livramento/RS	Bom Jardim	Vera Cruz/SP
Boa Vista	Curitibanos/SC	Bonsucesso	Guararapes/SP
Ilhota	Ilhota/SC	Brasília	S.Pedro do Turvo/SP
Juçara	Gaspar/SC	Brumado	Barretos/SP
N.Sra. do Carmo	Curitibanos/SC	Buracão	Barretos/SP
		Cachoeirinha	Barretos/SP
		Campo Alegre	Cerqueira Cesar/SP
		Capão da Cruz	Luiz Antonio/SP
			.../...

TABELA 1A. (Cont.)

Fazenda	Município/Estado	Fazenda	Município/Estado
Chácara São Jorge	Biriguí/SP	Monte Alegre	Barretos/SP
Chácara Zebulândia	Araçatuba/SP	Morada da Prata	Batatais/SP
Corisco	Paranapanema/SP	Morro Vermelho	Jaú/SP
Dep. de Zootecnia	Piracicaba/SP	Mundo Novo	Brotas/SP
Dois Irmãos	Tarabai/SP	N.S.de La Salette	Jaú/SP
Dona Branca	Ibitinga/SP	Natal	Caiuã/SP
Esplanada	Sorocaba/SP	Nelore	Barretos/SP
Estância Coqueiro	Barretos/SP	N.Sra.de Lourdes	Jaguariuna/SP
Estância Pasárgada	Capela do Alto/SP	N.Sra.do Carmo	Mococa/SP
Fazendinha	Brodósqui/SP	Nova Delhi	Matão/SP
Floresta Barra Mansa	Bofete/SP	Nova Índia	Barretos/SP
Fortaleza	Valparaíso/SP	Paineiras	Sertãozinho/SP
Guanabara	Santo Anastácio/SP	Palmeiras	Itajobi/SP
Guatapara	Ribeirão Preto/SP	Paraíso	Araçatuba/SP
Ipiporã	Guararapes/SP	Poty	Pereira Barreto/SP
Indaiá	Pirassununga/SP	Progresso	Andradina/SP
Ipiranga	Gália/SP	Quatá	Quatá/SP
Jaçarecatinga	Valparaíso/SP	Rancho Velho	Araçatuba/SP
Juá	Martinópolis/SP	Retalho	Orlândia/SP
Lagoa da Serra	Sertãozinho/SP	Rio da Mata	Morro Agudo/SP
Liberdade	Lins/SP	Roncan	Pereira Barreto/SP
Limoeiro	Pres.Prudente/SP	San Martin	Paraguaçu Paulista/SP
Luarão	Sorocaba/SP	Santa Cândida	São Carlos/SP
Maringá	Araraquara/SP	Santa Cecília	Araçatuba/SP
Mateiro	Morro agudo/SP		.../...

TABELA 1A. (Cont.)

Fazenda	Município/Estado	Fazenda	Município/Estado
Santa Filomena	Ocaçu/SP	São Geraldo	Pirapozinho/SP
Santa Helena	Miguelópolis/SP	São João	Avai/SP
Santa Henriqueta	Barretos/SP	São João do Atibaia	Campinas/SP
Santa Isabel	Itararé/SP	São José	Piracicaba/SP
Santa Izabel	Santo Anastácio/SP	São José do Palmital	São Manuel/SP
Santa Madalena	Itaí/SP	São Luiz	Santo Anastácio/SP
Santa Maria	Itu/SP	São Luiz de Coqueiros	Jaborandi/SP
Santa Marina	Araçatuba/SP	São Marco	Itapeva/SP
Santa Marta	Barbosa/SP	São Pedro	Sertãozinho/SP
Santa Sofia	Chavantes/SP	S. Seb. do Paraíso	Descalvado/SP
Santa Terezinha	Lavínia/SP	S. Vic. da Mochão	Arealva/SP
S. Ant. do Rio Claro	Lençóis Paulista/SP	S. Ant. Rio Claro	Lençóis Paulista/SP
S. Ant. do Triunfo	Jaú/SP	Terra Boa	Guararapes/SP
Sapicado	Cravinhos/SP	Três Marias	Sandovalina/SP
Sembra	Barretos/SP	Uirapuru	Tarabai/SP
São Gabriel	Castilho/SP		

TABELA 2A. Número de animais (N) e médias de peso (kg), ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com a categoria - Mato Grosso do Sul.

Idade	Categoria			
	Puro de Origem		Livro Aberto	
	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	31.350	29,3	159	29,2
205 dias	15.233	151,8	76	154,2
365 dias	7.354	204,8	40	208,3
550 dias	3.179	260,1	12	252,9

TABELA 3A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o sexo - Mato Grosso do Sul.

Idade	Sexo			
	Machos		Fêmeas	
	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	17.523	30,0	13.989	28,4
205 dias	8.413	157,3	6.898	145,1
365 dias	3.563	217,1	3.831	193,3
550 dias	1.139	279,3	2.052	249,4

TABELA 4A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o regime alimentar - Mato Grosso do Sul.

Idade	Regime alimentar					
	Pasto		Semi-estabulado		Estabulado	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso
205 dias	15.311	151,8	478	158,1	384	177,0
365 dias	7.234	204,4	34	280,6	79	302,0
550 dias	2.978	257,3	3	339,7	27	435,4

TABELA 5A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o ano de nascimento - Mato Grosso do Sul.

Ano	Idade							
	Ao nascimento		205 dias		365 dias		550 dias	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
1975	22	27,7	22	140,8	8	201,4	7	249,3
1976	1.437	28,4	1.332	155,4	1.090	200,8	617	260,4
1977	3.225	28,4	2.648	154,4	1.580	212,4	532	275,1
1978	4.197	29,1	3.025	154,5	1.453	204,0	673	260,7
1979	3.852	29,5	2.438	148,2	1.102	198,6	517	253,7
1980	4.502	30,0	2.460	151,3	1.249	199,5	636	248,7
1981	4.964	29,3	1.762	148,9	556	207,0	128	272,1
1982	4.115	29,4	853	149,9	318	216,7	81	266,6
1983	4.212	29,5	771	147,8	38	208,9	-	-
1984	986	28,9	-	-	-	-	-	-

TABELA 6A. Número de animais (N) e médias de pesos (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com a estação de nascimento - Mato Grosso do Sul.

Idade	Estação de Nascimento							
	Out-Dez		Jan-Mar		Abr-Jun		Jul-Set	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	8.830	29,3	7.325	29,1	5.920	29,5	9.437	29,3
205 dias	4.177	150,6	3.379	142,0	3.095	153,5	4.660	158,8
365 dias	2.087	195,1	1.755	208,9	1.407	215,6	2.145	203,7
550 dias	762	260,3	798	249,1	739	259,0	892	270,6

TABELA 7A. Número de animais (N) e médias de pesos (kg) ao nascimento e às idades-padrão de acordo com a categoria - São Paulo.

Idade	Categoria			
	Puro de origem		Livro aberto	
	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	41.766	28,9	315	29,1
205 dias	18.653	153,7	63	133,7
365 dias	9.160	203,6	53	185,6
550 dias	5.072	260,0	35	256,2

TABELA 8A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o sexo - São Paulo.

Idade	Sexo			
	Machos		Fêmeas	
	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	21.662	29,6	20.419	28,2
205 dias	9.199	160,8	9.517	146,7
365 dias	3.142	217,7	6.071	196,2
550 dias	1.221	286,4	3.886	251,6

TABELA 9A. Número de animais (N) e médias de pesos (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o regime alimentar - São Paulo.

Idade	Regime alimentar					
	Pasto		Semi-estabulado		Estabulado	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso
205 dias	18.716	153,6	1.276	169,8	255	168,8
365 dias	8.804	202,8	312	270,9	90	278,2
550 dias	4.492	256,5	76	356,3	21	402,3

TABELA 10A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o ano de nascimento - São Paulo.

Ano	Idade							
	Ao nascimento		205 dias		365 dias		550 dias	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
1975	270	28,6	195	143,6	142	207,4	152	297,4
1976	1.580	28,7	1.408	155,4	898	209,6	633	269,7
1977	2.693	28,9	2.150	154,2	1.200	199,7	774	250,7
1978	3.510	29,1	2.501	153,9	1.237	196,2	775	252,0
1979	4.207	28,9	2.988	153,2	1.494	201,1	798	254,0
1980	3.743	28,7	2.747	152,9	1.138	202,3	575	257,5
1981	4.821	28,7	2.968	149,9	1.435	202,5	766	259,0
1982	9.237	29,0	2.453	156,5	1.418	210,7	634	273,1
1983	9.138	28,9	1.306	157,2	251	219,8	-	-
1984	2.882	29,0	-	-	-	-	-	-

TABELA 11A. Número de animais (N) e médias de pesos (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com a estação de nascimento - São Paulo.

Idade	Estação de nascimento							
	Out-Dez		Jan-Mar		Abr-Jun		Jul-Set	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	12.455	29,0	8.750	29,0	8.016	28,9	12.860	28,8
205 dias	5.041	155,5	3.916	145,3	3.964	148,5	5.795	161,1
365 dias	2.418	195,8	2.136	208,2	1.938	213,5	2.721	199,7
550 dias	1.253	265,9	1.005	252,7	1.115	251,5	1.734	265,3

TABELA 12A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e as idades-padrão, de acordo com a categoria - Minas Gerais.

Idade	Categoria			
	Puro de origem		Livro aberto	
	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	23.497	28,8	390	28,2
205 dias	12.294	148,0	248	142,6
365 dias	6.952	198,5	186	199,0
550 dias	4.677	259,1	134	272,6

TABELA 13A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o sexo - Minas Gerais.

Idade	Sexo			
	Machos		Fêmeas	
	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	12.316	29,6	11.571	27,9
205 dias	6.336	153,7	6.206	141,9
365 dias	3.197	209,1	3.941	189,9
550 dias	1.879	278,0	2.932	247,6

TABELA 14A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o regime alimentar - Minas Gerais.

Idade	Regime alimentar					
	Pasto		Semi-estabulado		Estabulado	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso
205 dias	12.542	147,8	547	169,7	384	181,6
365 dias	6.779	196,8	88	276,4	106	285,4
550 dias	4.210	254,9	26	396,7	37	389,0

TABELA 15A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o ano de nascimento - Minas Gerais.

Ano	Idade							
	Ao nascimento		205 dias		365 dias		550 dias	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
1975	270	28,0	223	151,4	185	187,6	175	264,2
1976	1.374	28,0	1.204	144,1	765	191,6	588	267,3
1977	1.966	28,6	1.367	150,5	660	206,6	397	262,5
1978	2.412	28,7	1.636	144,7	912	191,6	607	234,5
1979	2.943	28,9	1.667	153,5	1.163	206,8	861	268,1
1980	3.845	28,6	2.606	152,0	1.564	200,5	1.033	253,6
1981	3.795	28,9	2.025	141,0	963	195,1	740	272,9
1982	3.169	28,6	1.331	146,1	830	195,0	410	252,4
1983	2.908	29,3	483	149,9	96	218,1	-	-
1984	1.205	29,3	-	-	-	-	-	-

TABELA 16A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com a estação de nascimento - Minas Gerais.

Idade	Estação de nascimento							
	Out-Dez		Jan-Mar		Abr-Jun		Jul-Set	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	6.715	28,8	5.150	28,7	5.280	29,1	6.742	28,5
205 dias	3.608	149,5	2.676	136,9	2.768	145,0	3.490	156,8
365 dias	2.144	188,7	1.602	200,5	1.491	211,3	1.901	197,9
550 dias	1.445	269,0	956	238,8	993	250,5	1.417	269,9

TABELA 17A. Número de animais (N) e médias de pesos (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com a categoria - Bahia.

Idade	Categoria			
	Puro de origem		Livro aberto	
	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	10.448	28,7	165	28,3
205 dias	6.268	143,0	139	146,6
365 dias	3.588	190,1	78	198,6
550 dias	2.482	245,7	46	263,3

TABELA 18A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o sexo - Bahia.

Idade	Sexo			
	Machos		Fêmeas	
	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	5.589	29,6	5.024	27,8
205 dias	3.338	149,3	3.069	136,4
365 dias	1.760	203,1	1.906	178,4
550 dias	1.166	269,6	1.362	225,9

TABELA 19A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o regime alimentar - Bahia.

Idade	Regime alimentar					
	Pasto		Semi-estabulado		Estabulado	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso
205 dias	6.407	143,1	138	165,9	122	191,3
365 dias	3.612	190,8	35	263,0	55	310,0
550 dias	2.406	243,5	12	370,3	14	466,1

TABELA 20A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o ano de nascimento - Bahia.

Ano	Idade							
	Ao nascimento		205 dias		365 dias		550 dias	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
1975	133	29,3	119	127,7	88	174,8	74	234,7
1976	877	28,5	797	141,6	597	187,8	406	242,3
1977	1.396	28,2	1.203	139,6	589	181,9	427	242,7
1978	1.396	28,9	1.507	148,2	625	195,0	484	253,5
1979	1.419	28,9	1.170	145,4	807	193,7	580	248,6
1980	1.992	28,9	1.255	139,6	698	190,2	469	241,2
1981	1.498	28,6	440	146,0	136	191,0	65	252,4
1982	1.311	28,4	320	149,1	124	206,5	22	273,5
1983	538	29,4	42	154,3	-	-	-	-
1984	48	29,5	-	-	-	-	-	-

TABELA 21A. Número de observações (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com a estação de nascimento - Bahia.

Idade	Estação de nascimento							
	Out-Dez		Jan-Mar		Abr-Jun		Jul-Set	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	3.461	28,7	2.208	28,9	2.031	28,8	2.913	28,5
205 dias	2.180	146,0	1.295	138,6	1.237	135,7	1.695	148,2
365 dias	1.248	183,5	721	196,4	681	191,1	1.016	193,7
550 dias	845	254,6	530	244,0	462	226,1	691	250,4